

O Guia Essencial para a Transição

Começando a Transição na sua rua, comunidade, cidade
ou organização.

Manual criado pela equipe do Transition Network



O Guia Essencial para a Transição

Seu guia para iniciar a Transição na sua rua, comunidade, cidade ou organização.

Publicado pela primeira vez na Grã-Bretanha em 2016 pelo Transition Network

43 Fore Street

Totnes

Devon

TQ9 5HN

00 44 (0) 1803 865669

info@transitionnetwork.org

www.transitionnetwork.org

Criado por Rob Hopkins e Michael Thomas, com contribuições de Sophy Banks, Ainslie Beattie, Ben Brangwyn, Naresh Giangrande, Sarah McAdam, Claire Milne e de pessoas em Transição do mundo todo.

Diagramado por Jane Brady

www.emergencydesign.com

Ilustração da capa de Alister Wynn do site thisisyoke.com.

Este documento foi lançado pelo Transition Network sob a licença Creative Commons.



Faróis não correm por uma ilha inteira
procurando barcos para salvar; eles
apenas ficam lá, brilhando.

- Anne Lamott



Sumário

O porquê deste guia para iniciantes	5
Parte 1: Bem-vindo à Transição!	7
O que é Transição?	
Por quê?	
Princípios	
Cabeça, coração e mãos	
Parte 2: Os 7 ingredientes essenciais para fazer a Transição com sucesso	10
1. Grupos saudáveis: Aprendendo a trabalhar bem em conjunto	12
2. Visão: Imaginando o futuro que você quer cocriar	18
3. Envolver a sua comunidade na Transição: desenvolvendo relacionamentos além de amigos e aliados naturais	22
4. Redes e parcerias: colaborando com outras pessoas	26
5. Projetos práticos: desenvolvendo projetos inspiradores	30
6. Parte de um movimento: conectando-se a outras pessoas em Transição	36
Toda revolução precisa de suas bandeiras: o papel da criatividade na Transição	
7. Refletir e comemorar: celebrando a diferença que você está fazendo	41
Parte 3: Como iniciar a Transição <i>Desenvolvendo um grupo iniciador (em profundidade) Criando um grupo iniciador: alguns aspectos importantes para ter em mente</i>	44
Parte 4: Consolidar <i>Passando do grupo iniciador para uma iniciativa de Transição estabelecida</i>	53
Parte 5: O checkup do grupo de Transição	58
Apresentando o animal da Transição	
Recursos	63
Livros	
Filmes	

O porquê deste guia para iniciantes

Com mais de 10 anos de experiência apoiando grupos que dão vida à Transição em mais de 50 países, em cidades pequenas e grandes, vilarejos e instituições, temos uma ideia muito clara do que funciona e do que não funciona, e queremos compartilhar isso para que você possa ser o mais eficaz possível o mais rápido possível.

Criamos muitos recursos para apoiar grupos que estão em Transição. Neste Guia para Iniciantes, indicaremos a você tudo o que é necessário ao iniciar a jornada para fazer coisas extraordinárias onde você mora. Pense nisso como seu pacote de iniciação na Transição.

Imprima-o, ande sempre com ele, faça coisas incríveis.

Alguns números

Este guia se baseia em 10 anos de experiência fazendo a Transição acontecer em 1.400 comunidades de 50 países e contém:

64 páginas

1 checkup do grupo de Transição

7 ingredientes essenciais para fazer a Transição com sucesso

3 "guardiões" que todas as reuniões devem ter

1 "número mágico"

7 ingredientes para garantir a diversidade no seu grupo

11 dicas para boas celebrações

5 etapas da vida em grupo

37 ideias de projetos práticos que você poderia iniciar





1

1. Bem-vindo à Transição!

A Transição é um experimento social contínuo, um movimento de comunidades que se reúnem para reimaginar e reconstruir nosso mundo por meio de um processo de criação de cultura humana saudável. É um movimento ao qual você pode se juntar. É inspirador, positivo, em evolução, e, se você chegou até aqui, pode ser exatamente o que você está procurando! Quer você esteja animado porque conheceu uma iniciativa de Transição, tenha um projeto particular em mente ou tenha se inspirado após assistir a um filme, como *Demain (Amanhã)* ou *In Transition 2.0 (Em Transição 2.0)*, e decidiu que é hora de fazer algo (e você está certo!), este guia para iniciantes poderá ajudá-lo. Então, vamos começar com a primeira pergunta óbvia...

À esquerda: O festival de comida "Foodival" de Tooting, distrito de Londres que está em Transição, é um festival anual que reimagina o que a comida local significa em um contexto urbano.

O que é a Transição?

A Transição é um movimento que vem crescendo desde 2005. Ele trata de as comunidades darem um passo à frente para enfrentar os grandes desafios que enfrentam, começando localmente. Ao se reunir, as pessoas são capazes de criar soluções juntas. As pessoas unidas pela Transição procuram nutrir uma cultura de cuidado, focada na conexão com o eu, com os outros e com a natureza. Com isso, as comunidades estão recuperando a economia, desencadeando o empreendedorismo, reimaginando o trabalho, reciclando seus conhecimentos e tecendo redes de conexão e apoio. Conversas corajosas estão sendo realizadas. Mudanças extraordinárias estão acontecendo.

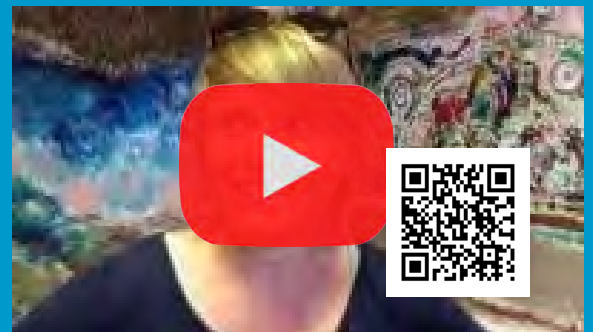
Contaremos algumas dessas histórias neste guia. A Transição é uma abordagem que está agora em mais de 50 países, em milhares de grupos: em cidades pequenas e grandes, bairros, universidades e escolas. Uma das principais formas de propagação é através de histórias inspiradoras. Esperamos que você fique inspirado a participar! Ficaríamos honrados com isso!

Por quê?

As pessoas se envolvem com a Transição por diversas razões:

- Para conhecer seus vizinhos
- Para sentir que estão fazendo a diferença no mundo, tanto agora como para as gerações futuras
- Para superar a sensação de desconexão que sentem de si mesmos, dos outros e da natureza ao seu redor
 - Porque os grandes desafios do mundo parecem mais gerenciáveis, se abordados em escala local
- Para catalisar todo tipo de novos projetos, empresas e oportunidades de investimento
- Para aprender novas habilidades
- Para sentir como se estivessem criando uma história mais edificante para o lugar onde vivem
- Para se sentirem conectadas a outras pessoas, ao mundo natural e a algo histórico e emocionante que acontece ao seu redor
- Porque sentem que é "a coisa certa a se fazer"
- Porque se sentem de mãos atadas quanto à política e querem poder ter de volta a sensação de que podem influenciar o mundo à sua volta

Veja alguns vídeos curtos nos quais as pessoas compartilham porque fazem a Transição.



Princípios

Conheça alguns princípios que orientam o que fazemos:

Respeitamos os limites dos recursos e criamos resiliência: a necessidade urgente de reduzir as emissões de dióxido de carbono, reduzir significativamente nossa dependência de combustíveis fósseis e fazer uso sensato de recursos preciosos está na vanguarda de tudo o que fazemos.

Promovemos a inclusão e a justiça social: as pessoas mais desfavorecidas e impotentes da nossa sociedade provavelmente serão as mais afetadas pelo aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos, pela escassez de recursos e pelos eventos climáticos extremos. Queremos aumentar as chances de todos os grupos da sociedade viverem bem, de forma saudável e com meios de subsistência sustentáveis.

Adotamos a subsidiariedade: auto-organização e tomada de decisões no nível apropriado. A intenção do modelo de Transição não é centralizar ou controlar a tomada de decisões, mas sim trabalhar com todos para que ela seja praticada no nível mais apropriado, prático e capacitador.

Prestamos atenção ao equilíbrio: ao responder a desafios globais urgentes, pessoas e grupos podem acabar se sentindo estressados, fechados ou coagidos, em vez de abertos, conectados e criativos. Criamos espaço para reflexão, celebração e descanso a fim de equilibrar os momentos em que estamos ocupados fazendo acontecer. Exploramos diferentes formas de trabalho que envolvem nossas cabeças, mãos e corações e nos permitem desenvolver relacionamentos colaborativos e confiáveis.

Fazemos parte de uma rede experimental de aprendizagem: a Transição é um experimento social global em tempo real e da vida real. Ser parte de uma rede significa que podemos criar mudanças de forma mais rápida e eficaz, aproveitando as experiências e os conhecimentos uns dos outros. Queremos reconhecer e aprender com o fracasso, bem como com o sucesso. Afinal, se queremos ser ousados e encontrar novos modos de vida e de trabalho, nem sempre conseguiremos fazer certo na primeira vez. Seremos abertos sobre nossos processos e procuraremos ativamente receber feedback e responder positivamente a ele.

Compartilhamos livremente ideias e poder: a Transição é um movimento da sociedade civil, onde as ideias podem ser adotadas rapidamente, amplamente e efetivamente, porque cada comunidade toma posse do processo. A Transição parece diferente em diferentes lugares e queremos encorajar, em vez de coagir sem auxiliar essa diversidade.

Colaboramos e procuramos sinergias: a abordagem da Transição é trabalhar em conjunto como uma comunidade, colocando em ação nosso gênio coletivo para termos um impacto maior em grupo do que sozinhos como indivíduos. Procuraremos oportunidades para construir parcerias criativas e poderosas pelo movimento de Transição e além dele e desenvolver uma cultura colaborativa, encontrar elos entre projetos, criar processos abertos de tomada de decisão e elaborar eventos e atividades que ajudem as pessoas a fazer conexões.

Fomentamos uma visão e criatividade positivas: nosso principal foco não é ser contra as coisas, mas desenvolver e promover possibilidades positivas. Acreditamos no uso de formas criativas de engajar e envolver as pessoas, incentivando-as a imaginar o futuro que querem habitar. A geração de novas histórias é fundamental para esse trabalho de visão, como também é se divertir e celebrar o sucesso.

Cabeça, coração e mãos

Fazer a Transição com sucesso é encontrar um equilíbrio entre:

A cabeça: agimos com base nas melhores informações e evidências disponíveis e aplicamos nossa inteligência coletiva para encontrar melhores maneiras de viver.

O coração: trabalhamos com compaixão, valorizando e prestando atenção aos aspectos emocionais, psicológicos, relacionais e sociais do trabalho que fazemos.

As mãos: transformamos nossa visão e ideias em uma realidade tangível, iniciando projetos práticos e começando a construir uma economia nova e saudável no lugar em que vivemos.

Vamos começar?

2

Os 7 ingredientes essenciais para fazer a Transição



2. Visão

Imaginando o futuro que você quer
cocriar



1. Grupos saudáveis

Aprendendo a trabalhar bem em
conjunto



3. Envolvimento

Envolvendo toda a comunidade e
desenvolvendo relacionamentos para
além de amigos e aliados naturais



4. Redes e parcerias

Colaborando com outras pessoas



6. Parte de um movimento

Aumentando a escala dos seus impactos, conectando-se a pessoas em Transição de outros lugares



7. Refletir e comemorar

Refletindo sobre o seu progresso e celebrando a diferença que você está fazendo



5. Projetos práticos

Inspirando outras pessoas e construindo novas infraestruturas



Grupos saudáveis

Aprendendo a trabalhar bem em conjunto

Muitas vezes, as pessoas analisam projetos grandes ocorridos na Transição — projetos comunitários de energia; moedas locais; projetos ambiciosos de alimentos e assim por diante —, e supõem que eles acontecem por mágica. Mas, para que qualquer projeto seja bem-sucedido, é fundamental que exista um grupo saudável. Criar grupos saudáveis é algo que não é ensinado na escola, ou na maioria dos cenários de trabalho. Isso requer um conjunto de habilidades e ferramentas que possivelmente não temos. Por isso, ao longo dos últimos 10 anos, criamos vários recursos que o apoiarão a cocriar uma cultura de grupo baseada em relacionamentos confiáveis, dedicados e compassivos, necessários para que seja possível tomar decisões com eficácia, realizar reuniões e eventos revigorantes e bem-sucedidos, evitar o esgotamento, navegar pelos conflitos de maneira saudável e manter os membros do grupo a longo prazo.



Membros do grupo Crystal Palace em Transição, que formaram o mercado de alimentos de Crystal Palace: "Queremos que as crianças cresçam achando isso normal". Foto: Jonathan Goldberg.

Muitas vezes, as pessoas analisam projetos grandes ocorridos na Transição — projetos comunitários de energia; moedas locais; projetos ambiciosos de alimentos e assim por diante —, e supõem que eles acontecem por mágica. Mas, para que qualquer projeto seja bem-sucedido, é fundamental que exista um grupo saudável.

Criar grupos saudáveis é algo que não é ensinado na escola, ou na maioria dos cenários de trabalho. Isso requer um conjunto de habilidades e ferramentas que possivelmente não temos. Criamos uma série de recursos sobre grupos saudáveis que darão a você uma compreensão clara do processo de desenvolvimento dos grupos, da capacidade de tomar decisões, capacidade de realizar reuniões bem-sucedidas, manter as pessoas no seu grupo, documentar o que vocês estão fazendo e gerenciar conflitos.

"Quando nos juntamos, é como se todos se nutrissem. Existe essa atmosfera de 'Eu conto a você... você me conta'. Todos ouvem e depois alguém vem com outra ideia. É como se a emoção, a inspiração e o conhecimento coletivos se reunissem para o benefício do grupo. Dá para sentir a empolgação!"

- Emiliano Muñoz, Portillo em Transição, Espanha.



Aberystwyth em Transição com os resultados de suas conservas caseiras.
Foto: Aberystwyth em Transição.

Recursos do Transition Network

Encontre nossos guias para criar e manter grupos saudáveis, tomar decisões e nossas atividades de Transição Interna para reuniões em <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/healthy-groups/> (em inglês).



As etapas da vida em grupo

Em 1965, Bruce Tuckman sugeriu que existem 4 etapas no desenvolvimento de um grupo: formação, confrontação, normatização, atuação. À sua lista, adicionamos um quinto: lamentação. Saber disso deve ajudá-lo a entender o que você vê acontecendo em seu grupo, em qualquer etapa que ele esteja.

Formação

Nesta fase, tudo parece maravilhoso. O ar está repleto de possibilidades; todos estão se dando muito bem. Achamos que nosso grupo é fantástico. Podemos olhar para outros grupos e nos perguntar por que eles parecem se esforçar tanto! Mas o motivo pelo qual está funcionando assim é que ainda não aprovamos nossa cultura de grupo e estamos conseguindo evitar diferenças e desentendimentos. Durante essa etapa, é importante que seu grupo:

- Tire um tempo para realmente se conhecer e se ouvir. Criem um sentido compartilhado de propósito.
- Conheça-se melhor. Saibam como cada pessoa fica sob estresse, com que as pessoas se importam, se são boas em compartilhar seus pensamentos e emoções.
- Combine estruturas que ajudarão o grupo a trabalhar bem.
- Crie acordos do grupo, particularmente quanto à tomada de decisões.
- Reconheça que, em vez de apenas passar diretamente a fazer as coisas, dar atenção a essas coisas é tão, se não mais, importante.

Confrontação

Depois de um tempo, você pode ver tensões surgirem, discussões acontecerem, pessoas que assumiram papéis de responsabilidade serem desafiadas. A situação pode parecer controversa, desconfortável e perturbadora, especialmente para pessoas que não gostam de conflitos. Mas essa é uma etapa-chave, e, se o seu grupo conseguir passar por isso, será muito mais forte e mais resiliente.

O que está acontecendo é que você alcançou uma etapa onde há confiança suficiente no grupo para que as pessoas se sintam capazes de desafiar e discordar umas das outras. Os grupos muitas vezes falham nessa etapa, mas ela é essencial, pois é o seu grupo descobrindo como funcionar. Várias coisas podem ajudá-lo a superar essa etapa:

- Saber ouvir
- Um facilitador neutro
- Repetir: "o que eu ouvi você dizer é..."
- Paciência
- Propósito compartilhado

Durante essa etapa, algumas pessoas podem sair, e tudo bem, isso faz parte. Isso tende a acontecer quando a necessidade de processos e estruturas é mais intensamente sentida.

Normatização

Nesta etapa, chega-se a acordos sobre como vocês vão trabalhar em conjunto, papéis são definidos, estruturas são acordadas e procedimentos para reuniões são estabelecidos. Os relacionamentos se aprofundaram em um nível muito diferente do estágio de formação. Nessa etapa, todos os membros do grupo avançam para compartilhar a responsabilidade e o comprometimento de trabalhar para o sucesso dos objetivos do grupo. Itens que ajudam essa etapa a progredir bem incluem:

- Valorizar as pessoas que saem: isso pode não funcionar para todos. Se as pessoas decidirem sair, encontre uma maneira adequada de agradecer por tudo o que trouxeram para o grupo.
- Está acontecendo: uma percepção de que o grupo está se juntando, é capaz de funcionar bem, parece fazer parte de algo emocionante.

Atuação

Nesta etapa, você sente que está sendo eficaz e fazendo as coisas com facilidade. Isso é bom! Você verá seu grupo competente e motivado, com cada pessoa com uma ideia clara quanto ao seu papel e tarefa. Há uma boa comunicação e as pessoas trabalham bem em conjunto.

O grupo é bom ao tomar decisões em conjunto e pode responsabilizar as pessoas por suas tarefas.

Diferenças e desentendimentos são vistos como parte de uma cultura de grupo saudável. As conquistas são regularmente celebradas, e há espaço para reflexão quanto aos rumos futuros do grupo.

Lamentação

Pode ser que alguns projetos iniciados pelo seu grupo fracassem, que pessoas deixem o grupo ou mesmo que todo o grupo pare por uma razão ou outra. É importante marcar esses termos adequadamente.

Se uma ou mais pessoas saírem, marque a ocasião: compartilhe uma refeição; dê um presente, um cartão.

Se o grupo estiver terminando, reúnam-se em um evento compartilhado para celebrar tudo o que conquistaram. Proporcione espaço para falar sobre a perda e a tristeza que as pessoas possam estar sentindo e para apreciar o que vocês gostaram ao trabalharem em grupo.

Você pode precisar combinar uma maneira de transmitir quaisquer ativos que o grupo possa ter.

Pensamentos

Na vida de um grupo, é raro que a sua evolução ocorra na sequência estabelecida aqui. Muitas vezes, as etapas acontecem simultaneamente. Sua normatização pode ser acompanhada de muita confrontação, por exemplo.

Você também deve ter em mente que, quando novas pessoas se juntarem ao grupo, haverá uma nova etapa de formação para incluir as opiniões de quem se juntou, sem perder o valioso trabalho já ocorrido antes.

Leia uma explicação mais completa dessas etapas em: <https://transitionnetwork.org/resources/groups-development-infosheet/>

Uma refeição compartilhada de Berkeley em Transição.
Foto: Berkeley em Transição.

A primeira reunião

Sua primeira reunião é realmente importante. Ela definirá o tom e a cultura de como seu grupo trabalhará em conjunto. O objetivo é fazer com que seu grupo tenha um bom começo, combinando o que vocês estão reunidos para fazer, descobrindo um pouco sobre o outro, estabelecendo como trabalharão juntos, tornando-se amigos. Alguns grupos tentam começar a fazer as coisas muito rapidamente, mas, muitas vezes, se dissolvem lá na frente. Por conta disso, é importante que essas etapas iniciais levem um pouco de tempo. Isso proporcionará uma base sólida sobre a qual construir.

Há algumas coisas que você precisará fazer antes da reunião:

- Convidar aqueles que vão participar: pense em quem deveria estar lá e, na medida do possível, tente obter o máximo de diversidade possível da sua comunidade na sala.
- Escolha um local: algum lugar confortável, que não exclua ninguém (seja por acessibilidade, motivos religiosos ou culturais, ou inacessibilidade para aqueles que dependem de transporte público).
- Nomeie um facilitador: é importante adotar o hábito de ter um facilitador. Esse papel pode girar, mas, para a primeira reunião, certifique-se de que alguém saiba que assumirá esse papel.

Um dos segredos para uma boa reunião é iniciar e encerrá-la com sucesso. Veja aqui algumas ideias para sua primeira reunião, bem como algumas sugestões sobre como iniciar e encerrá-la bem.

Abertura: comece com um contato inicial.

Comece sua reunião fazendo um giro e permitindo que todos falem, ininterruptamente, por alguns minutos. Eles devem se apresentar, falar um pouco como são, o que está acontecendo em suas vidas. Você também pode pedir a todos, após terem feito isso, que reflitam brevemente sobre algo pelo que são agradecidos no momento ou algo que adoram sobre viver nesse lugar. Começar dessa forma define a cultura de que estamos reunidos como amigos que se preocupam um com o outro, e não como colegas com uma agenda a cumprir. Isso realmente faz a diferença.

Também pode ser útil indicar 3 "guardiões":

Um Guardião da Hora, cujo papel é manter a reunião no horário, alocar tempos para itens diferentes e garantir que tudo termine na hora certa.

Um Guardião do Registro, que mantém um registro da reunião, seja em minutos, como um mapa mental ou no formato que o grupo considerar útil.

Um Guardião do Coração, cujo papel é prestar atenção à energia e dinâmica do grupo, indicar quando alguma intervenção pode ser necessária devido a baixos níveis de energia, tensões subjacentes ou outras questões que podem surgir e afetar o bom funcionamento do grupo.

A estrutura da reunião:

É possível realizar diversas ações durante a reunião em si:

- Conhecer as pessoas, descobrir mais sobre por que cada pessoa está aqui e suas esperanças para o grupo de Transição
- Desenvolver uma compreensão compartilhada da Transição
- Decidir qual área você deseja que sua iniciativa abranja
- Descobrir quais habilidades as pessoas possuem e outros grupos aos quais elas podem estar ligadas
- Compreender as maneiras que cada um tem para lidar com o estresse (veja nossa atividade em <https://transitionnetwork.org/resources/become-stress-busting-experts-inner-transition-activity/>)
- Se você tiver uma programação de eventos planejada, envolva as pessoas para ajudarem com isso. É bom que vocês façam algumas coisas juntos para descobrir como trabalham em equipe.
- Desenvolver ativamente o grupo, seus relacionamentos, compreensão e formas de trabalhar.

Reservem um tempo para se conhecerem. Os relacionamentos que vocês formam são uma parte fundamental do que manterá vocês no caminho ao passarem por momentos difíceis, quando houver desentendimentos e as coisas não estiverem indo muito bem.

Nossa folha de atividades de Transição Interna para reuniões (Inner Transition activities for meetings) apresenta alguns exercícios práticos fantásticos para trazer profundidade e energia para as suas reuniões. Encontre-a em: <https://transitionnetwork.org/resources/inner-transition-activities-meetings/>.

Encerramento: reserve um tempo para refletir sobre a reunião

É bom ter o hábito de reservar um tempo no final da sua reunião para refletir sobre como ela foi e sobre o que funcionou ou não. O que poderia ser feito melhor na próxima vez? Sem isso, não há como detectar se as pessoas estão se sentindo excluídas, frustradas ou confusas. Isso também cria um espaço para agradecer aqueles cujo bom trabalho fez a reunião funcionar bem (veja "As etapas da vida em grupo" acima).

Você também pode precisar de:

Chá, biscoitos ou bolo, papel flipchart e canetas, um notebook para tomar notas, alguma maneira de marcar o tempo.

Visão

Imaginando o futuro que você quer cocriar

Um dos principais desafios para criar um futuro de baixo uso de carbono e mais resiliente é imaginar o que isso possa ser. Será ele vibrante, diverso, delicioso, conectado e estimulante, ou estaremos comendo batatas bolorentas em uma caverna úmida? Os grupos de Transição são ótimos para ajudar as pessoas a criar visões do futuro que gostariam de ver e a começar a dar os passos nessa direção.



A visão de Laguna Beach em Transição de um futuro com baixo uso de carbono. As beringelas vão ficar queimadas com o sal da maresia! Imagem: Laguna Beach em Transição.

Ter uma visão compartilhada pode ajudar a fornecer um foco real para o seu grupo, além de ajudar a comunicar aos outros o que você está fazendo e por quê. Também pode inspirar as pessoas locais e outros grupos a se envolverem ajudando a tornar essa visão real. Possivelmente, o mais importante é encorajar as pessoas a pensar em novas possibilidades para o seu futuro, o que pode ser bastante fortalecedor.

Uma das ferramentas mais simples para a visão é convidar as pessoas a fechar os olhos, imaginar-se caminhando pelas ruas em 2030 e olhar à sua volta. Pergunte o que elas veem ou ouvem. Convide-as a registrarem suas impressões através de desenhos, pinturas ou escrevendo poemas, contos ou ainda pequenos artigos para um jornal local do futuro. Como muito do que lemos na imprensa popular baseia-se em conflitos, exercícios criativos que convidem, por exemplo, as pessoas a escrever artigos para jornais do futuro podem funcionar muito bem para algumas delas.

"Eu estava profundamente perturbada e triste com a situação do mundo natural e da sociedade. Participar de Pasadena em Transição significou passar do desespero para a comunidade e ser capaz de seguir uma paixão e obter ajuda com isso. Isso mudou a minha forma de lidar com os problemas".

- Laurel Beck. Pasadena em Transição, EUA.



Uma "galeria" de visões do futuro criadas em conjunto: Conferência do Transition Network de 2010, em Seale Hayne, na cidade de Newton Abbot, distrito de Devon, no Reino Unido. Imagem: Mike Grenville.

Recursos do Transition Network

Encontre nossas atividades sobre a visão de um futuro pós-Transição (Visioning a post-Transition future) e sobre como criar um cronograma (Producing a Timeline) em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/vision/>.

A tecnologia dos espaços abertos (Open Space) também é uma boa forma de criar visões. Encontre o guia para organizar esse tipo de evento em: <https://transitionnetwork.org/resources/run-open-space-events-guide/>.



Qual é a sua visão do futuro?

Veja algumas ideias para você começar...

Agricultura urbana

Em um mundo em Transição, os alimentos serão cultivados perto de casa, de forma orgânica e em sistemas intensivos que melhorem a biodiversidade, e todos seremos capazes de fazê-lo. Isso mudará a aparência das nossas cidades.

Celebração

É vital para o sucesso assegurar o máximo possível de oportunidades de celebração. Como disse Richard Heinberg, esse processo deve ser "sentido mais como uma festa do que uma marcha de protesto".

"Anel de alimentos"

A terra ao redor das nossas cidades, vilas e aldeias será unida para alimentar a comunidade local, criar mais empregos e fazer com que as pessoas saibam como e onde seus alimentos são cultivados e por quem.

Árvores produtivas

No futuro, por que plantar árvores ornamentais, improdutivas, quando poderíamos plantar árvores de frutas ou nozes? Vamos reimaginar nossas cidades como florestas de alimentos.

Energia comunitária

A energia será produzida, sempre que possível, em propriedades da comunidade. Isso traz muitos benefícios para a economia local, cria empregos e descentraliza o poder e a energia.

* O Transition Network disponibiliza oficinas sobre como sair do esgotamento rumo ao equilíbrio para apoiar a cocriação de uma nova cultura baseada no coletivo e no autocuidado. Descubra mais em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/training/trainings/burnout-balance-re-building-resilient-communities/>.

From Burnout to Balance* (Do esgotamento ao equilíbrio, em tradução livre)

Os grupos de Transição estão aprendendo a cocriar uma cultura nova com base no coletivo e no autocuidado e que reconheça que a nossa saúde e bem-estar são essenciais para o envolvimento verdadeiramente útil na Transição. Alguns grupos têm esquemas de mentoria, onde conselheiros e terapeutas profissionais apoiam os que estão no centro da Transição, minimizando o risco de esgotamento.

Democracia participativa

As decisões são tomadas de uma forma muito mais descentralizada, comprometida, de baixo para cima, e o governo tem o papel de apoiar as decisões da comunidade.

Ciclismo

Muitos grupos de Transição promovem os transportes sustentáveis, aprendendo a reparar bicicletas e apoiando novos ciclistas a ganhar confiança.

Economia local

Podemos reimaginar nossas economias locais para que sirvam muitos, em vez de poucos: incubando novas empresas e valorizando o que é local.



Envolvimento

Convidando sua comunidade para se envolver na Transição

Através do trabalho de milhares de grupos de Transição, estamos aprendendo muito sobre como envolver nossa comunidade como um todo na Transição. Aprendemos que se trata principalmente de aprender a desenvolver relacionamentos para além dos nossos amigos e dos aliados naturais, o que leva tempo e paciência. Em vez de perguntar como podemos envolver as pessoas na Transição, devemos começar perguntando: como podemos tornar a Transição relevante para todos da nossa comunidade? Precisamos questionar e ouvir as necessidades das pessoas; em especial dos mais marginalizados em termos econômicos e sociais.

Fazer isso corretamente pode ajudar a aumentar a visibilidade da Transição e ajudar as pessoas a compreender os problemas que Transição aborda. Também ajuda as pessoas a perceberem que elas podem realmente fazer a mudança na sua comunidade, e assim inspirar mais pessoas a se envolverem.



O piquenique público organizado pelas pessoas de Cardiff em Transição foi uma ótima forma de convidar o público a conhecer o projeto e se envolver. Foto: Cardiff em Transição.

O envolvimento da comunidade é fundamental para o sucesso da Transição na sua comunidade. À medida que mais pessoas entram no projeto, você vai ajudá-los a criar seus próprios projetos autossustentáveis ou grupos temáticos que trabalhem assuntos como alimentação, energia, comunicação ou bem-estar.

"É mais que uma horta, é um lugar no bairro onde podemos ficar e trocar algumas palavras com os vizinhos, pessoas que normalmente só cruzamos. Vemos pessoas muito diferentes conversando entre si, de todas as idades, de crianças a idosos. É um ponto de encontro social".

- Sébastien Mathieu, 1000 Bruxelles em Transição.



"Piquenique de colheita sustentável" de Haslemere em Transição. Foto: Haslemere em Transição.

Recursos do Transition Network

Você pode fazer o download de todos os nossos recursos para envolver a comunidade, incluindo a atividade do "Listão" (Big List), uma maneira muito simples de identificar pessoas e grupos da sua comunidade que podem ajudá-lo a realizar a Transição; nosso guia de planejamento e organização de eventos (Planning and Putting On Events), que será muito útil; o guia para envolver e manter as pessoas envolvidas na Transição e nossa folha de informações com eventos e ações divertidas para fazer (Events and fun things to do) em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/community-involvement/>.





Diversidade

Não é fácil trabalhar para garantir que nossos grupos de Transição sejam tão diversos e inclusivos quanto possível, mas é vital que o façamos.

Veja a seguir 7 ingredientes essenciais para uma Transição justa, imparcial e inclusiva, retirados do nosso Guia de Transição:

Ouvir

Quando ouvimos verdadeiramente, podemos encontrar um ponto comum e começar de onde o outro está. A escuta verdadeira é estar preparado para ser mudado pelas palavras do outro.

Satisfazer as necessidades diárias

Uma questão importante para os grupos de Transição que trabalham com comunidades marginalizadas é: como as pessoas sequer podem começar a pensar em construir resiliência contra os impactos futuros do pico do petróleo e das alterações climáticas, se as suas necessidades fundamentais não estão sendo satisfeitas aqui e agora? Quais são nossas necessidades fundamentais? Embora nossos desejos e vontades possam variar, no fim, todos temos as mesmas necessidades básicas em comum. De acordo com o especialista em desenvolvimento, Manfred Max-Neef, existem nove necessidades básicas e fundamentais: subsistência, proteção, carinho, compreensão, participação, lazer, criação, identidade e liberdade. É muito útil estar ciente delas no planejamento de projetos de Transição.

Aprofundar a inclusão

Existem muitas formas de colocar a inclusão no coração do seu grupo de Transição, por exemplo, garantindo que as reuniões não ocorram em locais que excluam algumas pessoas, que elas não sejam apresentadas de forma a excluir as pessoas e que sejam fisicamente acessíveis a todos. Individualmente, as pessoas podem estar muito empenhadas em ideias sobre diversidade e inclusão, mas, como um todo, podem acabar formando uma cultura percebida como exclusiva para os outros. Muitas vezes, essa cultura se baseia e reflete a cultura dominante na sociedade. Os que são excluídos por ela são, portanto, também as pessoas que tendem a ter menos poder ou privilégios na sociedade em geral.

Construir pontes

Como a Transição pode ter sucesso na construção da resiliência, se não criar amizades e confiança por todas as "barreiras"? Pense em quem precisa fazer parte do que você está fazendo e procure-os. Não espere que eles venham até você. "Difícil de entrar em contato" apenas é difícil se não tentarmos nos comunicar e descobrir como tornar a Transição relevante para todos.

Celebração

A diversidade abre a porta para celebrar as diferentes formas de expressar o que temos em comum. A celebração permite que as pessoas saiam confortavelmente da sua zona de conforto. A celebração permite que as pessoas apreciem a vida e a expressão criativa. Inclua a celebração em tudo o que fizer.

Explorar posições e privilégios

Como o psicólogo Arnold Mindell diz: "Qualquer poder, bom ou mau, se não for reconhecido, pode se tornar opressivo e prejudicial". Precisamos fazer um esforço conjunto para compreender nossa relação com o poder e os privilégios de forma a usarmos isso para cocriar um mundo mais carinhoso, justo, equitativo e que melhore a vida, em solidariedade com aqueles que a nossa cultura atual mais marginaliza.

Incorporar a diversidade

Se quisermos construir uma Transição verdadeiramente inclusiva e equitativa, talvez o ingrediente mais importante que precisamos seja o compromisso com a diversidade e a justiça social em tudo o que fazemos. Nosso guia sobre os 7 ingredientes oferece várias dicas sobre isso.

Faça o download do guia em inglês sobre os 7 ingredientes para uma Transição justa, honesta e inclusiva em: <https://transitionnetwork.org/resources/7-ingredients-just-fair-inclusive-transition-inner-transition-guide/>.

À esquerda: O "Passeio de Tooting" do grupo Tooting em Transição começou com uma pergunta: "Era uma vez uma cidade chamada Tooting, onde havia um grande moinho de vento cujas velas não giravam há muito tempo. Um grupo de crianças se juntou e se perguntou se elas saíssem às ruas e pedissem a todos para criarem energia com seus assobios, estalinhos, polegares para cima, gestos de aprovação e sorrisos, será que conseguiriam fazer as velas girarem de novo?"

Foto: Luke Harris.

Redes e parcerias

Colaborando com outras pessoas

A colaboração é vital para construir a Transição na sua comunidade. A construção hábil de parcerias e colaborações permitirá que você alcance e obtenha muito mais. Ela permitirá que você:

- Evite copiar ou repetir o trabalho dos outros
- Conheça novas pessoas
- Desenvolva novas oportunidades, ideias e soluções
- Ajuste o seu esforço para melhor responder à gravidade dos desafios que enfrentamos atualmente
- Desenvolva abordagens estratégicas conjuntas para cocriar soluções inovadoras, transversais, com impacto e duradouras



O projeto da eco aldeia Aardehuis na Holanda é um excelente exemplo de uma iniciativa de Transição que trabalha de forma simbiótica com um projeto que já estava a caminho na comunidade local. Foto: Vereniging Aardehuis

Uma opção é construir uma rede de grupos que se apoiem localmente; outra é trabalhar em parceria com grupos em projetos compartilhados. A Transição é a arte de encontrar e construir um terreno comum, e isso é particularmente verdadeiro neste contexto.

"Algo que temos é o 'poder de agregar'. Alguém chega e tem uma ótima ideia como 'Eu quero muito começar um negócio de táxi de bicicleta'. E alguns jovens formados em um programa local de mecânica de bicicletas dizem 'sabemos cuidar de bicicletas e gostaríamos de começar um negócio'.

Então, organizamos um evento comunitário e reunimos 70 pessoas que estavam interessadas, além de novos parceiros. Agora eles têm um grupo de trabalho e estão começando a criar o negócio. Acho que podemos continuar fazendo isso em todas as áreas onde haja um problema e pessoas que querem fazer algo a respeito dele. Podemos reunir uma multidão, ajudar a identificar recursos e estimulá-los".

- Chuck Collins, Jamaica Plain New Economy Transition, Boston, EUA.

5 formas de trabalhar em parceria

- 1. Compartilhando informações:** compartilhe informações com a sua rede sobre outras coisas que acontecem localmente e convide-os a fazer o mesmo com os seus eventos. Isso ajuda a evitar conflitos entre eventos, abre novas possibilidades de colaboração e evita a sensação de que você esteja tentando "assumir o controle". [Nível de comprometimento: baixo]
- 2. Fazendo boas perguntas:** essa é uma ótima maneira de criar suporte e relacionamentos, e mostra que você está aberto às opiniões dos outros. [Nível de comprometimento: baixo]
- 3. Decidindo juntos:** encontre formas eficazes de maximizar o envolvimento significativo na tomada de decisões sobre projetos-chave das partes interessadas locais. [Nível de comprometimento: médio]
- 4. Aproveitando o "poder de agregar":** convide seus apoiadores a investir tempo, dinheiro ou energia em projetos locais. Um Fórum de Empreendedores Locais é um excelente exemplo disso. [Nível de comprometimento: médio]
- 5. Realizando projetos em conjunto:** esse tipo de trabalho de parceria pode ser ótimo e pode gerar alguns desafios grandes e criativos. O nosso guia sobre como criar parcerias tem muitos conselhos sobre isso. [Nível de comprometimento: alto]

Recursos do Transition Network

Leia todos os nossos guias para criar redes e parcerias em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/networks-and-partnerships/>. Você também pode fazer nossa atividade do "Listão" (Big List), que oferece uma maneira simples de identificar pessoas e grupos na sua comunidade que poderiam ajudá-lo a fazer a Transição acontecer. Leia mais em: <https://transitionnetwork.org/resources/big-list-activity/>.



Crie uma rede

A maioria de nós faz parte naturalmente de algumas redes, seja a nossa família, amigos ou comunidade. As redes capacitam as pessoas porque a saúde de toda a comunidade depende da saúde da comunidade como um todo. Por isso, quanto mais vocês trabalharem juntos e se apoiarem, mais vocês se fortalecem e se nutrem. Construir redes é construir amizades mútuas, apoiar os projetos uns dos outros e trabalhar em conjunto.

As redes ajudam a realizar a Transição na sua comunidade, criando visibilidade para o que você está fazendo e desenvolvendo uma rede de apoio que pode proporcionar muitas surpresas, como:

- Mais oportunidades ao desenvolver projetos
- Você pode descobrir que já tem uma relação com parceiros potenciais
- Você pode descobrir que começa a obter ajuda e apoio da sua comunidade exatamente quando mais precisa
- Você liberta os talentos e dons coletivos existentes na sua comunidade que nem sabia que existiam

Criar redes é um apoiar o outro

Redes fortes e eficazes desenvolvem-se quando as pessoas se apoiam e confiam umas nas outras. Veja a seguir como você pode fazer isso:

- Organize um evento onde os recursos locais possam ser promovidos e compartilhados
- Apoie e divulgue projetos e eventos de outros grupos no seu site, newsletter etc.
- Peça a um grupo ou agência local que hospede um site que liste todos os grupos e projetos locais brilhantes e dedicados que trabalham para um mundo mais compassivo e enriquecedor
- Peça a grupos locais e a líderes respeitados diversos que sejam conselheiros do seu grupo de Transição

Com quem se juntar e formas de construir a sua rede

A atividade do Listão (Big List) (<https://transitionnetwork.org/resources/big-list-activity/>) é um ótimo exercício para pensar sobre todos os possíveis grupos ou indivíduos da sua comunidade que podem apoiar seu trabalho. Isso pode ajudá-lo a decidir alguns dos grupos e pessoas com quem poderia ser útil desenvolver redes e parcerias.

Construir redes é sobretudo desenvolver relacionamentos; por isso, é sempre importante conhecer as pessoas ao vivo, se possível. Ajuda bastante fazer uma pesquisa prévia breve sobre o grupo ou pessoa com quem você vai se reunir para que possa:

- Aprender um pouco sobre o grupo. Por exemplo, quais são seus objetivos, que necessidades estão abordando e há quanto tempo existem

- Pensar sobre o que você gosta nesse grupo
- Considerar como apresentará você mesmo e seu grupo
- Pensar em algumas das formas pelas quais você pode apoiar o grupo deles
- Pensar nos benefícios mútuos de estarem em contato uns com os outros
- Preparar algumas boas perguntas abertas que o ajudem a entender melhor como a Transição pode ser relevante para eles e as necessidades e desafios que estão enfrentando

Lembre-se de que a Transição é sobre colaboração e não competição. Assim, se já existirem grupos na sua comunidade que estão fazendo atividades de Transição, procure saber como pode ajudá-los trabalhando em colaboração. Também é muito importante que as pessoas não sintam que você está tentando assumir o controle do grupo delas. Ao interagir com outras pessoas, pense sempre em colaboração, peça a opinião delas sobre o que você quer fazer, oferecendo-lhes oportunidades para se envolverem e assim por diante.

Exemplo de esboço de uma primeira reunião

- Respeite as conquistas obtidas anteriormente e o trabalho em curso do grupo antes de falar sobre a Transição e, ainda mais importante, faça perguntas para compreender melhor suas necessidades e desafios, de forma a saber como a Transição pode ser relevante para eles.
- Saiba mais sobre a missão, metas e programas do grupo.
- Descubra quem eles atingem, ou procuram atingir, na comunidade.
- Compartilhe informações sobre alguns dos desafios que a Transição está tentando resolver, como o aumento dos custos de energia e os impactos econômicos na comunidade.
- Pergunte a eles de que forma o movimento de Transição poderia apoiar o trabalho deles na comunidade.
- Peça apoio e pergunte o que eles gostariam de oferecer para apoiar a Transição da comunidade (por exemplo, ajudar na conexão a outros grupos e líderes, espaços para reuniões, eventos, etc.).

Construindo relacionamentos de longo prazo

Como a Transição é sobretudo um processo comunitário integral, é muito importante manter as suas redes, permanecer em contato com grupos e se apoiarem mutuamente sempre que possível. Veja algumas formas de fazer isso:

- Ao planejar eventos ou projetos, pense sempre em outros grupos com os quais você poderia se envolver, em especial os que incluem os membros mais marginalizados da sua comunidade.
- Apoie um projeto já existente, como ajudar um pomar comunitário durante o período de colheita.
- Promova os eventos e o trabalho de outros grupos nos seus eventos
- Convide outros grupos para seus eventos sociais.
- Consulte os grupos ao planejar novos projetos

A Transição precisa ter redes fortes para ser realmente eficaz nas escalas adequadas. Por isso, dedique tempo para construir essas relações, uma vez que você nunca sabe aonde elas podem levá-lo. Somos muito gratos à Tina Clarke por essa atividade.

Projetos práticos

Inspirando os outros com o que você faz

O sucesso do movimento de Transição se baseia em fazermos mudanças tangíveis no mundo. Para alguns de nós, isso significa sair da zona de conforto e ir além de ideias e reuniões para realizar ações tangíveis. Existe um poder real em passar para a ação, em fazer mudanças tangíveis no local onde você vive. Não existe uma lista recomendável de projetos que você deve fazer. É algo que deve surgir do próprio grupo, de seus interesses e paixões. No entanto, você encontrará uma lista de sugestões e ideias de pequenos projetos práticos que poderá realizar como Transição nas páginas seguintes e no link <https://transitionnetwork.org/resources/small-practical-projects-initiating-group-infosheet/>. Com o passar do tempo, esses projetos ficarão cada vez mais ambiciosos e impactantes.



Membros da 1000bxl em Transição de Bruxelas criando canteiros elevados para sua horta "Potager Alhambra", no centro da zona de meretrício da cidade. Conheça mais sobre esse trabalho e outros projetos no vídeo à direita. Foto: Jan Leerman.

"É incrível. Sempre vivi em Portalegre, há 37 anos, e sinto que a minha comunidade e a minha cidade se desmoronam, que as pessoas viram as costas uns aos outros. A horta comunitária que criamos me mostrou que é possível fazer coisas com outras pessoas. É possível, apenas precisamos nos despertar para o próximo novamente".

- Sónia Tavares, Portalegre em Transição, Portugal.

Os projetos práticos oferecem muitas formas diferentes para as pessoas se envolverem na Transição, além de servirem como demonstrações importantes e públicas da Transição em ação.

Em última análise, eles podem levar à criação de novas empresas na comunidade, de novos meios de subsistência e oportunidades de emprego e formação. Um deles pode até se transformar na sua nova carreira! Eles também são vitais porque mostram não só que a mudança é possível, mas também que já está acontecendo.



Recursos do Transition Network

Você pode fazer o download do nosso guia para o desenvolvimento de projetos práticos, que está repleto de exemplos e boas ideias para garantir que seus projetos tenham mais chances de sucesso: <https://transitionnetwork.org/resources/developing-practical-projects-guide/>.

A tecnologia dos espaços abertos (Open Space) pode ser uma ótima forma de gerar ideias e entusiasmo para seus projetos práticos. Consulte o guia em: <https://transitionnetwork.org/resources/run-open-space-events-guide/>.



Fazendo coisas

Você pode começar uma padaria, ou...



Desenho com lápis aquarelado: Rob Hopkins.

Créditos fotográficos para as páginas seguintes:

À direita:

Sylvia Holmes, New Forest National Park Authority, Don Hall, Rob Hopkins, Coin em Transición, Luke Harris, Annie Leymaire, Fiona Ward, Karolina Walicka, Bro Gwaun em Transição, Paul Shepherd, Tish Rickard.

Página 34:

Michele Vander Syp, Julian Andrews/Eye R8 Productions Ltd, Cristiano Bottone, Maud Dan, Jonathan Goldberg, Rob Hopkins, Kazuhiro Hakamada, Karen Whitelaw, Chris Rowland, Leamington Spa Courier, Ann Carranza, Loughborough Echo.

Página 35:

Jonathan Goldberg, Alfredo Cáliz, Totnes em Transição, Jonathan Goldberg, Mike Thomas, Paul Mackay, Jonathan Goldberg, Jonathan Goldberg, Romênia em Tranzitie, Usk em Transição, Transition Network.



Inicie um "Café Conserto" (Repair Cafe) Pasadena, EUA



Realize um encontro de alimentação local New Forest, Reino Unido



Organize uma coleta de alimentos Sarasota, EUA



Forneça mentoria sobre esgotamento Totnes, Reino Unido



Crie um novo mercado de alimentos Coín, Espanha



Organize um carnaval de rua Tooting, Londres, Reino Unido



Compartilhe habilidades Totnes, Reino Unido



Abra uma loja comunitária Slaithwaite, Reino Unido



Inicie um clube de lúpulo Crystal Palace, Londres, Reino Unido



Crie um café de excedentes Fishguard, Reino Unido



Aplique a tecnologia dos espaços abertos na comunidade Fujino, Japão



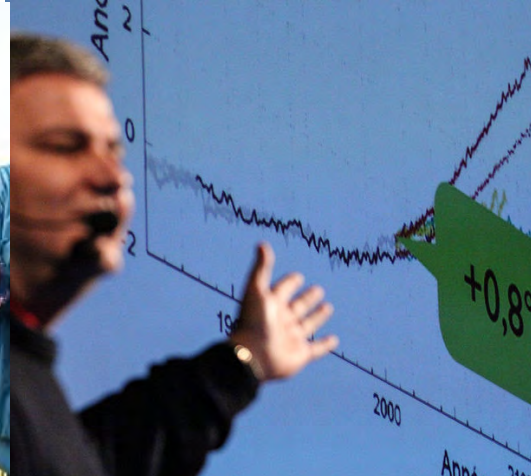
Ajude uma escola a plantar alimentos Newent, Reino Unido



Comece uma moeda local
Grez, Bélgica



Faça vinho comunitário
Kilburn, Londres, Reino Unido



Faça uma palestra pública
Cristiano Bottone, Itália



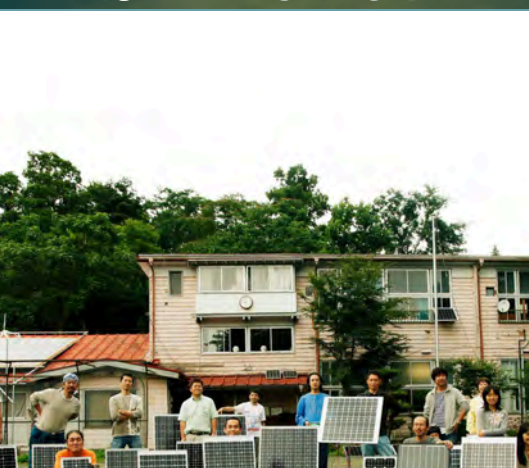
Organize eventos públicos grandes
Liege, Bélgica



Organize um "Dia da batata"
Stroud, Reino Unido



Comece um projeto de moradia comunitária
Ungersheim, França



Inicie uma empresa comunitária de energia
Fujino, Japão



Organize um grupo "Ruas em Transição"
Newcastle, Austrália



Incentive a comunidade a investir em energias renováveis
Lewes Reino Unido



Plante árvores de frutas/nozes
Leamington, Reino Unido



Inicie um banco de sementes
Healdsburg, EUA



Faça suco de maçã
Loughborough, Reino Unido



Aprenda sobre construções naturais
Heathrow em Transição, Reino Unido



Faça apicultura comunitária
Zarzalejo, Espanha



Crie um cinema comunitário
Totnes, Reino Unido



Vista-se de cenoura. Meio aleatório.
Crystal Palace, Londres, Reino Unido



Crie espaços de reflexão
Universidade de St. Andrews, Escócia



Organize sessões para "exterminar corrente de ar"
Brixton, Londres, Reino Unido



Aprenda a colher alimentos
Kensal, Londres, Reino Unido



Recolha frutas caídas
Kensal a Kilburn em Transição,
Londres, Reino Unido



pe Carol 53,
între 12.00 și 17.00
**BAZAR CU
LUCRURI
GRATIS**
24 noiembrie
ziua fără cumpărături
la bazar cu lucruri gratis
Comece um "mercado livre"
Bucareste, Romênia



Ofereça reparos grátis para
bicicletas Usk, País de Gales



Participe de um treinamento
sobre a Transição
Em qualquer lugar!



HOW A
MOVEMENT OF
COMMUNITIES
IS COMING
TOGETHER TO
REIMAGINE
AND REBUILD
OUR WORLD

Descubra mais com as 21
histórias sobre Transição.

Parte de um movimento

Conectando-se a outras pessoas em Transição

A Transição está acontecendo em mais de 50 países pelo mundo. Assim, quando cria uma iniciativa, você passa a pertencer a uma grande rede de pessoas que aprendem e compartilham ideias, descobertas e saberes. Aproveite ao máximo! Aproximar-se mais do que está acontecendo em todo o mundo ajuda você a:

- Compartilhar o que aprendeu
- Descobrir se seu país tem um hub nacional de Transição e entrar em contato com eles
- Economizar tempo aprendendo com o que os outros estão fazendo
- Apoiar-se mutuamente
- Fazer novas amizades
- Aprofundar sua compreensão sobre o que é a Transição
- Sentir que não está sozinho. Muitas ações pequenas resultam em algo maior



Quer sejam webinars, o site TransitionNetwork.org, nossas conferências, redes de grupos de Transição regionais ou as redes sociais, de acordo com a nossa experiência, tornar-se mais conectado ao movimento mais amplo ajuda bastante os grupos de Transição a se saírem melhor. Você pode ainda encontrar onde mora redes regionais de grupos de Transição que podem dar-lhe apoio e conselhos.

E não sinta que só pode compartilhar seus sucessos. Compartilhar os desafios, obstáculos e as suas reflexões sobre porque as coisas não funcionaram, é igualmente útil. O movimento já existe, aproveite-o ao máximo!

"Quando nos juntamos, é como se todos se nutrissem. Existe essa atmosfera de 'Eu conto a você... você me conta'. Todos ouvem e depois alguém vem com outra ideia. É como se a emoção, a inspiração e o conhecimento coletivos se reunissem para o benefício do grupo. Dá para sentir a empolgação!"

- Emiliano Muñoz, Portillo em Transição, Espanha.

"A Transição me fornece os conhecimentos e contatos de que preciso para o futuro incerto".

- Russ Carrington.



Fotos: Mike Grenville



Recursos do Transition Network

Leia nosso guia (em inglês) sobre como fazer parte do movimento de Transição e aproveitar isso ao máximo em: <https://transitionnetwork.org/>



Por que é importante fazer parte de uma rede internacional de iniciativas de Transição?

Fizemos essa pergunta às pessoas que participaram do Encontro de Hubs da Transição em Copenhague (2014):



"É tão extraordinário falar com pessoas de 20 países. Conhecer suas perspectivas e autenticidade tem sido muito emocionante".
- Carolyn, EUA



"Fiz muitas amizades novas internacionalmente e tive a chance de realmente explorar como posso me conectar mais à parte internacional da Transição. Também tem sido realmente enriquecedor vivenciar como os alimentos são preparados nessa escala. Conhecer essas informações privilegiadas também foi muito divertido e eu adorei".
- André, Romênia



"As coisas podem parecer bem confusas e complicadas quando você trabalha o dia inteiro com a Transição em um processo de grupo. Nem sempre é possível ver exatamente um foco claro. Conversar com todas as pessoas que estão aqui e ouvir comentários de pessoas que estão fazendo trabalhos tão semelhantes realmente nos ajuda a ver com mais clareza e a adquirir a confiança de que estamos indo na direção certa".
- Lynn, Holanda



"Isso realmente se tornou uma família, incluindo todas as pessoas que não estiveram aqui antes. Mesmo as pessoas que estão na rede nacional pela primeira vez se sentem muito incluídas desde o início. Se pudermos manter esse espírito e esse tipo de reunião, a Transição global será maravilhosa".
- Gerd, Alemanha



"Foi ótimo devido a toda a diversidade do encontro, como compartilhar histórias e amizades, a interligação, as atividades de coração, alma e cérebro para lidar com nossas próprias realidades ao voltar para casa. Foi um ambiente muito amigável".
- Raúl, México



"Sentimos que não estamos sozinhos aqui. Sentimos que essa mudança é possível e já está acontecendo, então estou muito feliz".
- Juan, Espanha



"Os últimos dias foram repletos de criatividade e inspiração e estou cheia de energia para o que temos a fazer agora e no futuro".
- Ana, Espanha

Toda revolução precisa de suas bandeiras: o papel da criatividade na Transição

Extraído de uma postagem do blog de Rob Hopkins

Todo movimento, todo encontro de pessoas para provocar mudanças positivas, precisa de suas bandeiras, seus ícones. A Transição não é exceção. Quando estiver fazendo a Transição na sua comunidade, sempre convide a criatividade, o design e as artes. Uma das manifestações do espírito "deixe ir aonde quer ir" da Transição está na enorme diversidade de logotipos que os grupos criam para si mesmos. Um dos maiores ícones do movimento da Transição é a nota de 10 libras da moeda local Brixton Pound. Aquela com o David Bowie. Observe como você já ouviu falar dela e, muito provavelmente, até já a viu. Caso isso ainda não tenha acontecido, veja-a abaixo. É clara, é simples, é colorida. Eu já a levei a muitos lugares. O que muitas vezes me surpreende é o fato de a reputação da nota ter avançado tanto que, em pelo menos quatro ocasiões, apenas eu tê-la segurado durante uma palestra gerou uma salva de palmas. Em uma ocasião, fui a Paris para visitar um projeto realizado por Le Pre Saint Gervais em Transição e recebemos a visita do prefeito Gérard Cosme.

Ele foi lá para tirar uma foto com as pessoas do grupo? Comigo? Também não. O principal para ele era tirar uma foto dele com o Brixton Pound de 10 libras, "aquela com o David Bowie".

A nota inicia conversas. Ela personifica o sentido de que o futuro da Transição poderia ser mais divertido que as alternativas de futuro atualmente oferecidas. Ela encarna possibilidades. É encantadora. Por que alguém se conformaria com o dinheiro desinteressante disponível atualmente quando poderíamos ter uma nota brilhante e moderna com o David Bowie nela? Sério... Por que você se conformaria?

E, se você não vai se conformar com isso, por que se conformar com outras coisas? A nota abre a possibilidade de realmente recusarmos a aceitar a destruição do planeta, a ruína da capacidade de atenção, a atomização da comunidade, o absurdo da concentração de riquezas que formam muito do que aceitamos na sociedade moderna.



Meu ponto é que precisamos de mais coisas em nossas vidas que sejam do nosso interesse. Pessoalmente falando, eu me importo mais com uma nota de 21 libras da moeda local Totnes do que com uma nota de 20 libras esterlinas. O que a Transição faz, seja investir em hortas urbanas, novos mercados de alimentos, grupos de Ruas em Transição, é criar coisas que sejam do interesse das pessoas.

Após a notável atividade "Cidades em Transição em Qualquer Lugar" que Lucy e outras pessoas conduziram na Conferência do Transition Network em 2009, na qual 350 pessoas criaram, com cordas e papelão, um modelo de economia saudável e funcional para a rua do comércio principal, fiquei muito mais interessado na rua principal do comércio da minha cidade do que antes. E a arte e o design têm um papel vital a desempenhar nisso.

Toda revolução precisa de seus ícones, seus símbolos, que personificam muito mais do que parece à primeira vista. Mas é mais do que arte e design. Essas coisas podem servir como um portão de entrada para o quê? Sempre adorei a citação do pintor Jean DuBuffet:

"A arte não se deita na cama que é feita para ela. Ela foge assim que alguém pronuncia o seu nome. Ela adora permanecer incógnita. Seus melhores momentos são quando ela se esquece de como se chama".

Para mim, os momentos em que a Transição mais me toca e me inspira são os momentos em que "ela se esquece de como se chama", quando ela propõe abordagens inesperadas e encantadoras. Uma nota de £10 com David Bowie é um exemplo perfeito disso. Assim também é "uma loja com nada para vender, mas muito em oferta".

Assim também é um projeto para plantar árvores frutíferas que também é um projeto de arte com histórias orais, passeios, poesia, mapas e contação de história. Mescle a criatividade no seu projeto de Transição. Permita que ele seja lindo, desafiador, inclusivo. E compartilhe as histórias do que você faz com o movimento como um todo.



Kensal a Kilburn em Transição de Londres colhe frutas locais e depois realiza workshops sobre como fazer conservas e decorar o produto final com esses rótulos lindos. Foto: Jonathan Goldberg.

Recursos do Transition Network

Faça o download do guia (em inglês) sobre como realizar uma celebração anual em: <https://transitionnetwork.org/resources/putting-annual-celebration-guide/>. Também é muito útil ter uma compreensão do ciclo de aprendizagem sobre a ação, conteúdo em inglês encontrado em: <http://transitionnetwork.org/resources/action-reflection-cycle-inner-transition-guide/>.



Refletir e comemorar

Reconhecendo a diferença que você está fazendo

Refletir sobre como seu grupo está se saindo e comemorar o que conquistaram é uma parte essencial da Transição. É importante criar espaço para avaliar o que vocês fizeram e explorar de que forma vocês trabalham bem como grupo. Discutir e abordar os problemas no início pode ajudá-los a evitar o esgotamento e a responder aos conflitos de forma saudável. E, se reservarem um tempo para compreender o impacto de suas atividades no mundo, vocês saberão se estão se movendo na direção da visão que desenvolveram para a sua comunidade. Lembre-se: em geral, é bom começar pela apreciação!

Parem e comemorem o que conquistaram. Caso contrário, vocês podem esquecer-se de todas as coisas incríveis que fizeram. Além disso, é uma boa desculpa para se reunir e fazer uma festa!

"A comida é algo muito importante. De forma levemente pessoal, eu faço biscoitos para as reuniões do conselho que presido. E é realmente interessante ver como isso derrubou toda uma formalidade, apenas iniciando uma reunião com chá, café e biscoitos que vieram de uma receita que minha mãe fazia. Isso torna a coisa toda mais humana e aceitável, e é exatamente isso que os grupos de Transição estão fazendo o tempo todo".



O incrível bolo da libertação de Brixton em Transição. Foto: Amelia Gregory.



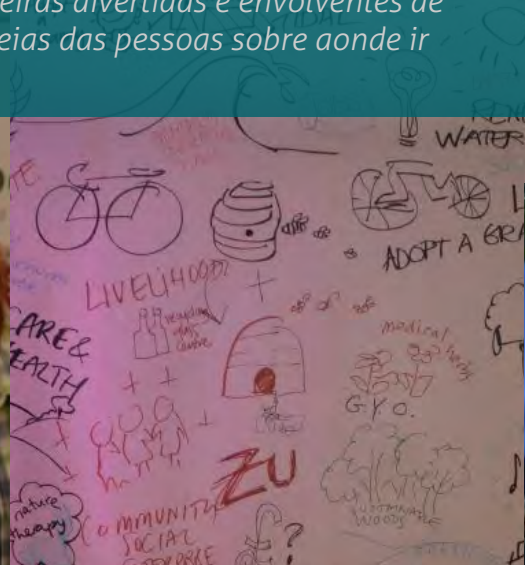
1. O convite: Garanta que o convite seja claro, que as pessoas saibam que será divertido, o que vai acontecer e o que está sendo celebrado. Convide as pessoas pessoalmente. Afinal de contas, é uma celebração!

2. Comida e bebida: É uma celebração, e celebrações pedem comes e bebes! Crie um lindo banquete. Celebre a cultura local de alimentos.



3. Uma representação do que está sendo celebrado: Dê forma ao que vocês fizeram e conquistaram e ao que está sendo celebrado. Crie uma linha do tempo, uma exibição de fotos, um vídeo da história do grupo até agora. Comemore tanto as coisas pequenas como as coisas maiores.

4. Anseio pelo que virá a seguir: Essa celebração não é o fim de tudo, é meramente uma pausa. Aonde o grupo pode ir depois? Encontre maneiras divertidas e envolventes de capturar as ideias das pessoas sobre aonde ir agora.



8. Documentem o evento: Peça a alguém para tirar fotos, filmar ou documentar o evento de alguma maneira. Vocês ficarão felizes depois por terem feito isso. Reunir todas essas pessoas em um só lugar não acontecerá de novo da mesma maneira.

9: Sem gráficos! Sem dúvida, tenha alguém para uma dar uma palestra, mas mantenha-a otimista e positiva. Conte histórias, deixe-a engraçada. Mantenha a energia elevada. Lembre-se: é uma celebração!

Como fazer uma boa celebração

Lições da festa de sete anos de Lewes em Transição



5. Mude sempre: *No evento de Lewes em Transição, havia um coro, algumas palestras, um pouco de poesia, um sorteio, mais música, gaitas de fole, dança, a oportunidade de interagir com os projetos de Lewes em Transição, menção à campanha de tomada do local em que estávamos pela comunidade, comida, bebida. Mude sempre.*



6. Dança. *As pessoas terem a oportunidade de dançar realmente beneficia uma boa celebração. É a maneira perfeita de encerrar uma boa celebração.*



7. Um senso de contexto: *Convide outras organizações locais com as quais vocês interagiram para que elas montem tendas ou o que desejarem. Comemorem a teia de conexões e os relacionamentos criados, além da soma total do que produziram juntos.*



10. Critical Mass: *Uma celebração realmente boa precisa de uma boa participação. Tente garantir uma boa aglomeração de pessoas.*

3

Em profundidade: Como começar a Transição

O objetivo deste guia para iniciantes é fazer você começar a realizar a Transição e indicar os recursos on-line que você precisará para realizá-la com mais sucesso. Falaremos mais sobre isso posteriormente, mas, por enquanto, precisamos apenas enfatizar algo importante.

Uma das coisas que aprendemos ao fazer a Transição é distinguir entre o tipo de grupo que você estará formando agora — grupo iniciador ou gestor — e o tipo de grupo que sua iniciativa de Transição acabará sendo.

Nosso treinamento de lançamento da Transição (Transition Launch) é uma das melhores bases para iniciar a Transição. Saiba mais em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/training/trainings/transition-launch-training/>.



Um grupo iniciador

Para começar a Transição em uma comunidade, é necessário um grupo que possa dedicar tempo e energia e possuir uma variedade de habilidades e experiência. Isso não acontece por mágica! Esse grupo realizará a primeira etapa do processo de Transição, e nós o chamamos de grupo iniciador. Seria ideal se todos os envolvidos nesse processo lessem este guia e se reunissem para apresentar um plano sobre como iniciar a Transição.



Um grupo gestor

O grupo gestor chega um pouco depois, com base no que foi estabelecido pelo grupo iniciador. Ele pode conter algumas ou todas as pessoas do grupo iniciador ou nenhuma delas. O grupo gestor é aquele que faz todos os projetos incríveis que você associa com a Transição, como moedas locais, hortas e assim por diante. Mas ele se beneficia das experiências anteriores do grupo iniciador. Falaremos mais a respeito disso na próxima seção.

Acima: reunião do grupo gestor. Foto: Jonathan Goldberg.

Grupos iniciadores

Alguns itens importantes a analisar

Pessoas.

Não podemos fazer isso sozinhos. Certamente, existem muitas coisas que podemos fazer por conta própria: reduzir o uso de energia, comer mais alimentos sazonais etc. E tudo isso realmente importa. Mas a Transição precisa de mais pessoas do que apenas nós. Você pode já conhecer outras pessoas que podem se envolver. Podem ser amigos, colegas do trabalho ou da universidade. Podem ser membros de um grupo diferente do qual você já faz parte. Se ainda não os conhece, veja algumas sugestões sobre como você pode encontrar pessoas:

- Entre em contato com amigos, pessoas ou grupos de mentalidade semelhante que já estão fazendo coisas semelhantes
- Divulgue através de seus canais de redes sociais
- Organize uma exibição de filme, uma palestra ou outro evento e convide as pessoas a participar. Descubra como em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essencial-ingredients/community-involvement/>
- Fale sobre a Transição na sua estação de rádio local
- Coopere com grupos de objetivos semelhantes e comece a fazer conexões

Uma vez, fomos contatados por uma mulher na Austrália que lamentava o fato de ninguém mais da sua cidade estar interessado na Transição, dizendo que ela era a única pessoa que se preocupava com esse tipo de coisa. "Você tem certeza?", perguntamos a ela. Um mês depois, ela nos telefonou de volta. Seu desânimo havia sido substituído pela

Perguntas que ouvimos muito:

Como podemos fazer eventos atraentes e relevantes para a nossa comunidade?

Algunas pessoas estarão interessadas em questões globais, como mudanças climáticas ou fontes de energia. Outras mais estão interessadas em questões locais: saúde e bem-estar, sensação de conexão com a vizinhança, preços de moradia ou desemprego. Tornar as questões da Transição relevantes para as preocupações locais é uma habilidade real. Como celebrar a história local por meio de histórias das pessoas mais velhas? Ou criar celebrações dos alimentos locais, atividades saudáveis ao ar livre, projetos que conectam vizinhos e permitam que as pessoas se sintam seguras em suas próprias casas e ruas?

euforia. Ela havia colocado um anúncio em seu jornal local e recebeu mais de 120 respostas. Assim nasceu seu grupo de Transição.

O número mágico? 1? 12? Ou algum no meio?

Como dissemos antes, se seu grupo é apenas composto por você, definitivamente ele é muito pequeno. Então, o que seria muito grande, e o que seria muito pequeno? Pela nossa experiência, o tamanho ideal do grupo é entre 5 e 8. 12 é provavelmente muita gente. Embora possa parecer óbvio, é importante que essas pessoas estejam interessadas na Transição. Interessadas o suficiente para, talvez, ler este Guia Essencial, ou algum outro material sobre Transição. Ainda melhor, elas podem ter feito um treinamento de Transição, ou talvez visitado uma iniciativa de Transição existente.

Quem?

Iniciar a Transição com sucesso requer muitos tipos diferentes de pessoas. Veja a seguir uma lista das habilidades ou qualidades que consideramos muito úteis. Se vocês forem um grupo pequeno procurando mais alguns membros, é útil analisar essa lista para descobrir quais habilidades vocês já possuem. Em seguida, vejam se vocês podem trazer o que está faltando, seja convidando outras pessoas ou treinando as pessoas. Não deixe que essa lista o desmotive, pois as pessoas podem desenvolver as habilidades necessárias e você sempre pode pedir ajuda específica às pessoas.

- Habilidades de organização: gerenciar projetos; fazer com que um grupo trabalhe bem; coordenar atividades de diferentes pessoas; trabalhar com voluntários



No Dia da Terra de 2015, o grupo Granja Viana em Transição do Brasil passou o dia com as crianças da Escola Cultural OCA, aprendendo sobre mudanças climáticas, coletando lixo em torno da escola, terminando com um passeio com lanterna. Foto: Isabela Maria Gomez de Menezes

- Habilidades sociais: ser amigável e acolhedor; trabalhar com diferentes pontos de vista, culturas e visões de mundo; saber trabalhar bem com diferenças e conflitos
- Habilidades na realização de reuniões eficazes e divertidas: criação e execução de reuniões e desenvolvimento de como o grupo funciona
- Criação e realização de bons eventos: falar em público; reservar quartos; mostrar DVDs; tecnologia dos espaços abertos; facilitar discussões
- Experiência ao estabelecer uma rede de contatos: com pessoas e organizações existentes
- Habilidades de publicidade: contato com a imprensa; criação de cartazes e folhetos; escrever textos para blogs e usar as redes sociais
- Gerenciamento de informações: listas de e mail; boletins; listas de telefones
- Desenvolver e manter sites
- Informações sobre grupos comunitários locais e conexões com eles
- Conhecimento da história local e dos problemas locais

Além de reunir as habilidades certas, também é útil encontrar pessoas que:

- Sejam capazes de dedicar parte do seu tempo: e tudo bem ser específico sobre isso (meio dia por semana? um dia por mês?)
- Sejam divertidas: elas sabem como tornar esse tipo de trabalho agradável
- Sejam confiáveis: elas fazem o que dizem que vão fazer
- Estejam em sintonia: elas compreendem algumas das razões pelas quais a Transição é necessária, e o que é a Transição
- Sejam atenciosas: são realistas sobre o que um grupo de voluntários pode fazer e prestam atenção ao bem-estar
- Sejam inclusivas: são boas em incluir outras pessoas de modo que um ou dois não dominem o grupo nem as decisões do grupo. Têm uma consciência de questões relacionadas ao poder, privilégio e à posição social e como isso afeta nossos grupos e a comunidade em geral

Você pode não ter todas essas habilidades desde o início, mas pode procurar ativamente novas pessoas que possam trazê-las. Lembre também que existe apoio disponível pelo treinamento da Transição, por este Guia Essencial e pelos nossos 7 ingredientes essenciais.

Realizando eventos incríveis



Liege em Transição lançou seu projeto "Ceinture Aliment-terre Liégeoise" com um grande evento público. Foto: Liege em Transição.

Engajar-se amplamente com sua comunidade exigirá a realização de eventos inspiradores, provocadores e que ofereçam o máximo possível de oportunidades de interação.

Os grupos da Transição aprenderam muito cedo que passar um filme triste não é uma maneira muito eficaz de inspirar e motivar as pessoas a se envolverem. Podemos fazer melhor do que isso. Grupos de Transição ao redor do mundo têm realizado inúmeros eventos. Veja algumas dicas deles sobre como realizar eventos interessantes.

Maximizar as oportunidades que as pessoas terão para se conhecer é realmente importante. Comece todos os eventos convidando as pessoas a virarem para quem está ao seu lado e dizer seu nome, de onde vieram e por que estão aqui. Perceba a agitação da energia da sala! Já ouvimos falar de vários relacionamentos que aconteceram como resultado de duas pessoas se conhecerem dessa maneira. Até um bebê nasceu disso!

Se você estiver exibindo um filme ou dando uma palestra, dê às pessoas a chance de conversarem depois em um grupo pequeno de 3 ou 4 no máximo, talvez antes de você abrir

para perguntas. Veja nossas dicas para realizar bons eventos em: <https://transitionnetwork.org/resources/planning-putting-events-guide/>.

Tenha caminhos claros para envolver as pessoas, por exemplo:

- Sempre leve detalhes de contato ou de e-mail aos eventos — e pergunte se as pessoas estão dispostas a ajudar
- Designe alguém para conversar com pessoas que possam estar interessadas em se envolver mais — uma pessoa que dê as "boas vindas" ou que seja um "coordenador voluntário"
- Preste atenção a pessoas que possam ser um pouco tímidas ou inseguras e peça para ajudarem com tarefas ou eventos específicos
- Encontre maneiras pelas quais as pessoas possam contribuir com seu tempo sem precisar ir a todas as reuniões — tenha uma lista de pessoas dispostas a ajudar com eventos ou projetos
- Tenha uma lista on-line do tipo "precisa-se de ajuda", ou publique isso em seus boletins informativos

Há algumas coisas que você precisa definir bem no início.

Onde fazer a Transição?

Acertar a escala é importante para uma iniciativa de Transição. Cidades de alguns milhares a dezenas de milhares de pessoas parecem funcionar bem. Dentro de uma cidade, geralmente é bom trabalhar dentro de uma vizinhança, embora alguns grupos tenham trabalhado com uma cidade inteira de várias centenas de milhares de habitantes. Nas áreas rurais, você pode ter uma iniciativa que abranja uma ou várias vilas.

Sua decisão será baseada no que parece gerenciável e onde você sente que pode ter um impacto. É bom considerar qual é a identidade reconhecível do lugar onde você mora. É um bairro, uma cidade, um distrito? No geral, recomendamos começar pequeno e deixar as coisas crescerem, inspirando seus vizinhos!



Um projeto de arte comunitária em Brasilândia, uma favela em São Paulo, Brasil, coordenado pelo grupo Brasilândia em Transição. Foto: Boa Mistura.

Perguntas que ouvimos muito:

Moro em uma vila em uma área rural. Certamente não posso fazer a Transição aqui?

Em lugares onde as pessoas estão espalhadas, com frequência muitas vilas se combinam para criar uma iniciativa de Transição. Se houver uma cidade com uma iniciativa perto de você, talvez eles também indiquem alguns grupos e reuniões para vocês trabalharem lado a lado.

Trabalhando com outras pessoas

Da mesma forma que não podemos fazer a Transição sozinhos, sua iniciativa de Transição terá dificuldade em fazer o que quer fazer sem estabelecer contato com outros grupos.

Por exemplo, no início do grupo Totnes em Transição, muita energia foi colocada no contato com outros grupos, eventos conjuntos e assim por diante. Para saber mais, consulte nosso guia sobre como criar parcerias. <https://transitionnetwork.org/resources/create-partnerships-guide/>

Comece a estabelecer uma rede de contatos

É uma boa ideia e um processo muito simples registrar-se como uma iniciativa no site do Transition Network. É recomendável também que você se inscreva no boletim informativo do site Transition Network como pessoa para que possa acompanhar as notícias e o progresso da Transição. Você também pode descobrir que outras iniciativas existem perto de você e entrar em contato com elas, ou com sua rede regional, se houver.



Pessoas se apresentam em um evento da Transição em Luxemburgo. Foto: Carole Reckinger.

Em funcionamento!



O projeto de fabricação de vinhos urbano "Unthinkable Drinkable" (Bebida impensável, em tradução livre) do grupo Kensal a Kilburn em Transição comemora sua primeira degustação do produto final. Foto: Jonathan Goldberg.

Parabéns! Seu grupo de Transição está em pleno funcionamento. É bom, não é? A esta altura, você provavelmente está fazendo conexões com organizações, grupos e pessoas que o apoiam amplamente; encontrando maneiras de realizarem eventos juntos e de promoverem o trabalho um do outro; e desenvolvendo o grupo iniciador da Transição para que trabalhem em conjunto de modo eficaz.

Vocês também podem estar dedicando um tempo para fazerem algum treinamento ou workshop juntos, aprendendo sobre reuniões eficazes, explorando o trabalho que reconecta de Joanna Macy, participando de um treinamento Transition Launch (também disponível on-line). À medida que você envolve mais pessoas, você estará criando uma lista de contatos, talvez criando um site ou um perfil em uma rede social, como uma página no Facebook, mantendo as pessoas informadas sobre o que está acontecendo e muito mais.

Há algumas perguntas que muitas vezes surgem nessa fase. Consulte o link <http://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/how-to-start/>, para ver respostas para perguntas frequentes como:

- **O grupo deve ser aberto ou fechado?**
- **Quando devemos buscar financiamento?**
- **Como devemos nos estruturar?**

No link <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/healthy-groups/>, sobre ingredientes para grupos saudáveis, você encontrará informações sobre como realizar reuniões eficazes, como um grupo se desenvolve, como envolver e manter as pessoas envolvidas na sua iniciativa de Transição e como tomar decisões. Mas há outras coisas a serem consideradas como grupo iniciador:

- As reuniões do grupo iniciador podem ser mais informais do que as grandes reuniões públicas, mas você ainda deve levá-las a sério e garantir que decidam sobre as ações e concordem sobre quem as realizará
- É muito importante decidir como grupo como vocês tomarão decisões, pois precisarão tomar muitas
- Divirtam-se como grupo iniciador, celebrem as conquistas, valorizem a contribuição de cada pessoa e tenham um aspecto social para o grupo fazendo outras coisas juntos! Essa talvez seja a coisa mais importante a fazer

Mantendo o grupo e envolvendo novas pessoas



Um "dia de fazer" do Bristol em Transição.
Foto: Jonathan Goldberg.

Quando você tem um grupo bom de pessoas, você pode querer fechar o grupo, para que vocês possam dar prosseguimento ao trabalho em conjunto. Não há problemas ao fazer isso, mas você precisa pensar em como as pessoas deixarão o grupo e como novas pessoas entrarão nele.

Pode haver várias pessoas que participam dos seus eventos e querem se envolver. Veja se pode encontrar maneiras de fazer isso sem deixar o grupo iniciador muito grande ou sem ter novas pessoas constantemente entrando. Algumas iniciativas criaram grupos de trabalho para ajudar com coisas como a programação de um evento, criar parcerias, começar projetos ou pensar em um tema específico, como alimentação. Eventos como os que usam a tecnologia dos espaços abertos podem ajudar as pessoas a iniciar as coisas por si mesmas. Para saber mais, consulte nosso guia em inglês em: <https://transitionnetwork.org/resources/run-open-space-events-guide/>.

Como a inclusão é importante na Transição, alguns grupos sentem que precisam aceitar qualquer pessoa. Mas algumas pessoas não possuem habilidades ou qualidades pessoais que lhes permitem contribuir positivamente para um grupo

de coordenação. Você pode ajudá-las a encontrar um lugar em outra parte da iniciativa.

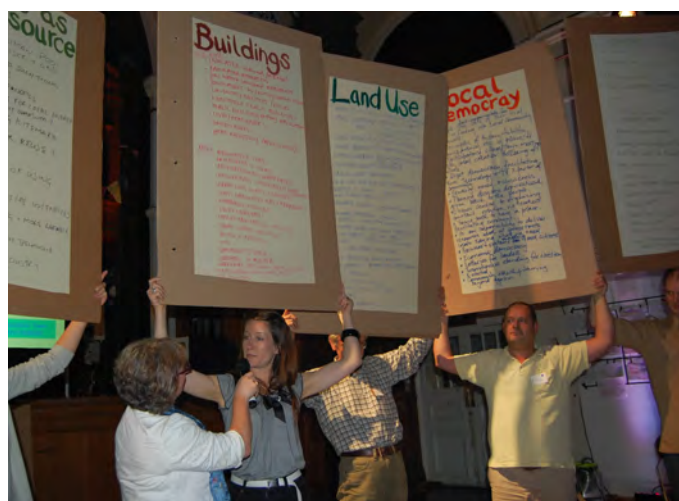
Quando novas pessoas chegam ao seu grupo, é bom pensar no que elas precisam saber para que possam participar plenamente, além daquilo que você precisa saber sobre elas! Você aceitará qualquer pessoa no grupo? Existem critérios para fazer parte? A pessoa pode dispor de certa quantidade de tempo? Ela concorda com a declaração de missão do grupo? Ela precisa assinar um código de conduta?

Você pode ter uma pessoa em seu grupo cujo papel é falar com novas pessoas antes que elas participem de uma reunião para que tenham uma ideia do que é esperado e de onde o grupo está.

Essa pessoa poderia:

- Pedir que todos os membros do grupo já existentes se apresentem e digam quais são seus papéis quando as novas pessoas chegarem às reuniões
- Pedir que as pessoas novas deem uma breve visão geral sobre por que querem se envolver na Transição e o que podem trazer para o grupo
- Explicar no início da reunião como as decisões são tomadas e o que vocês estão discutindo

Temos um guia mais detalhado (em inglês) sobre como envolver novas pessoas em: <https://transitionnetwork.org/resources/get-keep-people-involved-transition-guide/>.



Formar grupos de trabalho em diferentes áreas de interesse é uma estratégia muito útil. Foto: Mike Grenville.



"Dia da batata" do grupo Stroud em Transição em um shopping center local: Foto: Jonathan Goldberg

Desenvolver a Transição pode ser algo caótico, mas não se preocupe!

Não se preocupe se parecer caótico desenvolver a Transição na sua comunidade, pois qualquer projeto novo, quando está sendo formado, precisa encontrar seu próprio caminho. Os elementos principais existem para ajudá-lo com isso, mas não deixe que eles o sufoquem ou impeçam-no de fazer as coisas. Acima de tudo, divirta-se, aproveite os desafios e crie o futuro que deseja para a sua comunidade.

Veja a seguir uma lista de verificação para ver se tudo está preparado para seu grupo iniciador.

- Entendemos o papel de um grupo iniciador
- Conhecemos todas as habilidades que temos no nosso grupo e as lacunas
- Entendemos o que é a Transição
- Decidimos sobre a área geográfica que queremos cobrir
- Pensamos em como a Transição se encaixará no nosso ambiente
- Fizemos o registro no site Transition Network ou com nosso hub nacional
- Entramos em contato com grupos de Transição próximos
- Entendemos como realizar reuniões eficazes
- Estabelecemos como tomar decisões como grupo
- Pensamos em como envolver novas pessoas
- Examinamos os recursos de apoio disponíveis no site Transition Network
- Entendemos a necessidade de procurar ativamente e criar equilíbrio entre tarefas, processos e relacionamentos

Atividades relacionadas: do Transition Network

Para ajudá-lo a alcançar os objetivos acima, você pode encontrar uma ampla gama de recursos em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/starting-transition/7-essential-ingredients/> (em inglês)



4

Em profundidade: Consolidar

Passando do grupo iniciador para uma iniciativa de Transição

Depois de ter trabalhado todos os elementos básicos, a fase de iniciação está completa. Muito bem! Agora você tem um grupo iniciador! Isso soa como uma sugestão para celebração. Pode ser que existam agora grupos de trabalho específicos e projetos, ou apenas o grupo de iniciação. O que quer que exista é bom.

Existe agora uma mudança para a próxima fase do processo de Transição, no qual seu objetivo é:

- Estabelecer o grupo gestor da iniciativa
- Formar grupos para analisar temas da Transição, como alimentação, energia etc.
- Desenvolver a estrutura da organização para permitir projetos mais ambiciosos e impactantes



Photo: Jonathan Goldberg.

Consolidando

Na mudança para um grupo gestor, seu foco muda:

- De preparar as bases do seu grupo **para** embarcar em projetos ambiciosos e impactantes
- De um grupo de pessoas que são camadas de base **para** um grupo de pessoas que farão uma construção grande e bela sobre essas fundações
- **Das** decisões tomadas por um grupo de pessoas que se juntaram porque querem que o grupo de Transição exista e prospere **para** um grupo que deseja que vários projetos específicos existam e prosperem.

Todos os projetos realmente incríveis associados à Transição — como moedas locais, realocização intencional, projetos comunitários de energia, iniciativas de agricultura urbana — precisam das bases, estruturas e dos processos criados pelo grupo iniciador, mas também precisam de um grupo gestor, no qual as decisões são tomadas por aqueles que estão executando os projetos no local.

Você saberá que seu grupo gestor está trabalhando bem quando ele:

- Der aos que são afetados pelas decisões poder para ajudarem a tomá-las
- Criar maneiras de se responsabilizar e ser transparente quanto a suas atividades para aqueles que fazem parte dela e aos atendidos por ela
- Equilibrar a transparência com privacidade suficiente a fim de criar segurança interna para discussões e processos
- Mantiver certa continuidade, enquanto permite novas ideias, pessoas e formas de fazer as coisas
- Estiver criando novas ideias e ajudando a semear (mas não necessariamente fazendo sozinho) novos projetos e novas iniciativas

Quais são algumas das coisas que você precisa garantir e que colocará em vigor no seu grupo gestor?

Grupos temáticos

A esta altura, você provavelmente terá alguns grupos temáticos formados (por exemplo: alimentação, energia, Transição interna, educação e assim por diante).

Ter grupos temáticos funcionando de modo saudável é vital para que você seja capaz de criar um grupo gestor, pois o grupo iniciador recua para fornecer o apoio ativo necessário para aqueles que realizam os projetos.

Se ainda não tem grupos temáticos, veja algumas ideias para quando puder colocá-los em atividade:

- Você poderia realizar eventos com filmes ou palestrantes tratando de um aspecto particular da Transição, como alimentação ou energia
- Dê seguimento a esses eventos alguns dias depois com algumas sessões públicas com uso de tecnologia dos espaços abertos (encontre nosso guia em inglês sobre esse tipo de evento em <https://transitionnetwork.org/resources/run-open-space-events-guide/>)
- No final dos dois eventos, anuncie que espera que eles conduzam à criação de um grupo temático sobre o assunto tratado e convide as pessoas a participarem do grupo
- Você também poderia convidar explicitamente pessoas que acha que seriam boas e perguntar se elas gostariam de assumir a formação de um dos grupos
- Às vezes, as pessoas vão entrar no grupo e perguntar se podem criar um!
- Você poderia procurar projetos existentes que já estejam funcionando no campo em que você gostaria de criar um grupo temático e pedir dicas aos envolvidos

Quando eles estiverem em pleno funcionamento, convide-os para enviar um membro para cada reunião do grupo gestor, para que o grupo seja moldado e fique focado nas necessidades das pessoas que estão fazendo os projetos no local.

Apoio a projetos

Em vez de cada grupo temático precisar de seu próprio:

- Site
- Conta bancária
- Escritório
- Boletim informativo
- Contas no Twitter e Facebook
- Agenda de eventos... e assim por diante

O grupo iniciador pode se desdobrar e se transformar em um grupo de apoio a projetos que forneça a um determinado projeto apoio para o projeto como um todo. Esse grupo, chamado por exemplo de "Apoio a projetos", pode ter diversas funções. Ele pode:

- Manter e gerenciar relacionamentos com organizações locais importantes
- Reunir pedidos de financiamento
- Apoiar o bem-estar e o bom funcionamento da organização como um todo

Para poder apoiar projetos maiores e mais impactantes, também será preciso cuidar dos requisitos legais, incluindo:

- Responsabilidades financeiras
- Seguros
- Saúde e segurança
- Proteção infantil
- Responsabilidade civil
- Outras responsabilidades legais

Embora esse trabalho possa não ser tão estimulante quanto fazer os projetos acontecerem no local, ele é tão importante quanto, e algumas pessoas adoram fazer esse tipo de trabalho!

Passando para a próxima geração

O que aconteceria se seus membros fundadores fossem todos atropelados por um ônibus e o conhecimento coletivo do projeto fosse perdido? Manter todo esse conhecimento organizacional em apenas algumas pessoas é um grande risco para o projeto. Embora a energia dos fundadores seja vital no princípio da Transição, ao longo do tempo, ela pode impedir que novas pessoas se envolvam e pode vir a dominar o grupo. Novos membros podem se sentir frustrados ao tentar fazer coisas novas acontecerem à sombra de membros mais antigos e consagrados.

Para os fundadores, é importante reconhecer que é realmente um grande sinal de sucesso o projeto se tornar autossustentável de forma que já não precise mais deles. Embora a saída possa ser o passo mais difícil a dar em um projeto, também pode ser o mais importante para o desenvolvimento e a evolução do grupo.

Algo que realmente pode ajudar aqui é o grupo criar espaço para contar e honrar sua história, dedicar algum tempo para capturar a história de como o grupo chegou até aqui, quem entrou, quando e como se desenvolveu (como fez o grupo Totnes em Transição). Se as pessoas sentirem que são reconhecidas na história do grupo, isso pode realmente ajudá-las a começar a pensar em como poderão sair do grupo.

Quando isso acontece, a Transição pode ser às vezes sem problemas ou pode levar a uma luta de poder, enquanto o grupo reimagina sua visão e seu propósito. No entanto, isso precisa ser feito quando for a hora certa, e você provavelmente descobrirá que o projeto realmente prospera como resultado dessa ação. Convidar um facilitador externo para apoiar esse processo pode ser muito útil.

Gerenciando novos membros e voluntários com aptidão

Uma das preocupações que muitas vezes ouvimos dos grupos de Transição é a dificuldade em manter novos membros e voluntários. Eles muitas vezes comparecem a algumas reuniões e depois se afastam novamente. Pensamos nos possíveis motivos de isso acontecer, e oferecemos algumas sugestões sobre como você poderia mantê-los engajados da melhor forma.

Você poderia fornecer a eles um pacote de iniciação explicando a estrutura e os procedimentos básicos da organização, que incluem:

As estruturas básicas da organização

- Quem está em qual papel e o que cada papel representa
- Como lidar com as finanças
- Que forma de estrutura tem a organização, por exemplo, instituição de caridade, empresa social etc.
- Como as decisões são tomadas, registradas e acompanhadas
- Como as reuniões são realizadas, incluindo: definição da pauta, regras básicas, papéis, localização, com quem falar se você tiver dúvidas sobre dinâmicas do grupo ou de relacionamentos

Isso pode realmente ajudar as pessoas a se orientarem e a terem clareza sobre como podem contribuir da melhor maneira.

Outras dicas que podem ajudar são:

- Ter uma pessoa cujo papel seja o de cumprimentar e conhecer novos voluntários inicialmente e servir de contato para eles
- Essa pessoa pode responder a quaisquer perguntas que os voluntários possam ter, explicar como as coisas funcionam fora de uma reunião geral e apoiá-los na entrada ao grupo

Quando novas pessoas assumem papéis, pode ser de grande ajuda ser claro sobre:

- Que função é necessária ou está sendo distribuída
- As competências e o comprometimento com o horário
- Como a transferência de papéis acontecerá



Kensal a Kilburn em Transição, Londres, Reino Unido, colhendo frutas de suas árvores locais. Foto: Jonathan Goldberg.

Se possível, crie um documento de descrição do papel para os voluntários. Você pode fazer isso para os gestores, membros do grupo gestor, voluntários, ajudantes, além de funções pagas.

Veja a seguir uma ideia do tipo de sequência que pode acontecer quando alguém se desliga do grupo:

- A pessoa responsável pela função avisa que sairá do grupo
- Quando isso acontecer, explique o máximo que puder sobre o papel
- Pode ser necessário mais de uma pessoa para fazer essa substituição, sendo preciso compartilhar as tarefas
- Em seguida, convide outras pessoas para participar de uma parte da tarefa ou assumir todo o papel

É importante lembrar que introduzir novas pessoas leva tempo e que, a longo prazo, a entrada de novos membros é a única coisa que torna um grupo sustentável. Além disso, não deixe a pressão do "fazer as coisas" atrapalhar o apoio a novas pessoas para que sejam eficazes e felizes.

Encontre um guia para ajudar com isso em: <http://transitionnetwork.org/resources/get-keep-people-involved-transition-guide/>

Cuidado com o "donut"

Alguns grupos de Transição relatam o que chamam de "efeito donut", caracterizado por um esvaziamento do centro. É quando a energia do grupo, o foco das pessoas mais dinâmicas, acaba sendo dado aos projetos ativos, em vez de ao grupo inicial, à coordenação e à junção do que está acontecendo.

Pode ser que, no primeiro ano do seu grupo, você tenha um grupo gestor muito ativo, que esteja realizando muitos eventos e iniciando muitos projetos. No quinto ano, vocês podem ter uma horta comunitária, uma empresa comunitária de energia, um café concerto regular, uma variedade de workshops acontecendo, e todos estão tão ocupados com essas atividades que não têm tempo suficiente para permitir que o grupo gestor continue funcionando. Talvez, lá pelo décimo ano, vocês tenham inúmeros projetos incríveis consagrados e prósperos, mas o fato de eles surgirem da Transição é apenas uma lembrança distante.

De certa forma, isso não é um problema. Vocês têm projetos excelentes, então, por que isso importa? Bem, isso importa porque pode significar que uma nova energia esteja entrando de forma limitada em toda a iniciativa de Transição, o que dificulta sustentar essa própria energia e o possível crescimento do movimento. Alguns grupos contornam isso angariando fundos, tanto dentro como fora de sua comunidade, para permitir pagar um gerente de projeto que desempenhe o papel de ligar todas as pontas e permitir que todos os diferentes elementos se sintam parte de algo.

Encontre nosso guia completo sobre como passar do grupo iniciador para o grupo gestor em: <http://transitionnetwork.org/resources/moving-core-group-guide/>.

Ou...

Se a analogia do donut não funcionar para você, pense nisso como "comer seu jantar no espaço". A menos que você seja muito atento, seu primeiro prato pode ficar flutuando de um lado, seu pudim do outro e seus talheres em algum outro lugar totalmente diferente. Manter todos eles na bandeja requer um esforço consciente. Assim como acontece com a Transição, manter tudo como parte do mesmo processo requer um pouco de atenção focada.



5

O checkup do grupo de Transição

À medida que seu grupo progride e faz cada vez mais, é útil que você faça pausas regularmente para celebrar o que vocês conquistaram (ver página 41) e também para conversarem entre si sobre o andamento das ações. Criamos o que chamamos de checkup do grupo de Transição para ajudar com isso.

Recomendamos que você faça o checkup do grupo pelo menos uma vez por ano para ter uma ideia de como seu grupo está se saindo. O checkup também pode apontar os caminhos para o seu grupo, além de ajudar a evitar problemas antes que eles ocorram. Ele foi testado por muitos grupos de Transição (em muitas culturas) e é uma destilação de sabedoria sobre o que faz um grupo de Transição funcionar bem e o que não funciona.





Workshop sobre como fazer o checkup do grupo de Transição. Dia da REconomia de Penwith em Transição, fevereiro de 2015. Foto: Mike Thomas.

O checkup do grupo de Transição foi criado para ajudar você a:

- Refletir sobre onde sua iniciativa chegou
- Incentivar conversas sobre o que está funcionando bem e o que poderia ser fortalecido
- Comemorar seus pontos fortes e sucessos
- Identificar áreas que podem precisar de mais trabalho, habilidades ou recursos
- Esclarecer os próximos passos apropriados — o que pode incluir fazer menos coisas.

Muitos grupos descobriram que fazer o checkup do grupo suscita muitas perguntas e, às vezes, a discussão iniciada fornece as respostas. O foco está em como sua iniciativa está funcionando.

Cada grupo de Transição é diferente na combinação das pessoas envolvidas, nas oportunidades e nos desafios do seu contexto e nos eventos externos que influenciam as pessoas a participar ou não. Esperamos que, como resultado do checkup, vocês comemorem o que conquistaram, em vez de se sentirem sobrecarregados com o que não aconteceu. Nenhuma iniciativa que conhecemos poderia fazer tudo certo!



Participantes da conferência itinerante da Transição de 2015 em Lancaster realizando o checkup do grupo por iniciativa própria.

Gostamos de pensar no checkup como se ele fosse um animal. Não é um animal em particular: para diferentes culturas, os animais têm conotações diferentes. É um animal com 4 patas, um rabo, cabeça; o habitual. O nosso parece estranhamente com o Pikachu (do Pokemon), mas você pode imaginá-lo como desejar.

Suas quatro patas representam os alicerces, os quatro elementos sem os quais seu grupo de Transição não vai a lugar nenhum. São eles:

1. Envolver sua comunidade na Transição
2. Grupos saudáveis
3. Redes e parcerias
4. Projetos práticos

Tenha uma conversa honesta e aberta em seu grupo sobre como vocês estão se saindo em cada um desses quatro itens. Dê a cada um uma pontuação entre 1 e 5.

Os olhos do nosso animal representam a Visão. Na sua opinião, qual a clareza da visão do seu grupo para ele mesmo e para o que ele deseja criar?

Seu animal está abanando a cauda? A cauda representa a reflexão e a celebração. O grupo é feliz? Como são os níveis de energia? Vocês fazem pausas com frequência suficiente para celebrar o que conquistaram e o que estão fazendo?

Por fim, o mundo ao redor do nosso animal é Parte de um movimento. Até que ponto, seu grupo se sente conectado aos grupos de Transição da sua região e ao movimento de Transição em nível nacional e internacional?

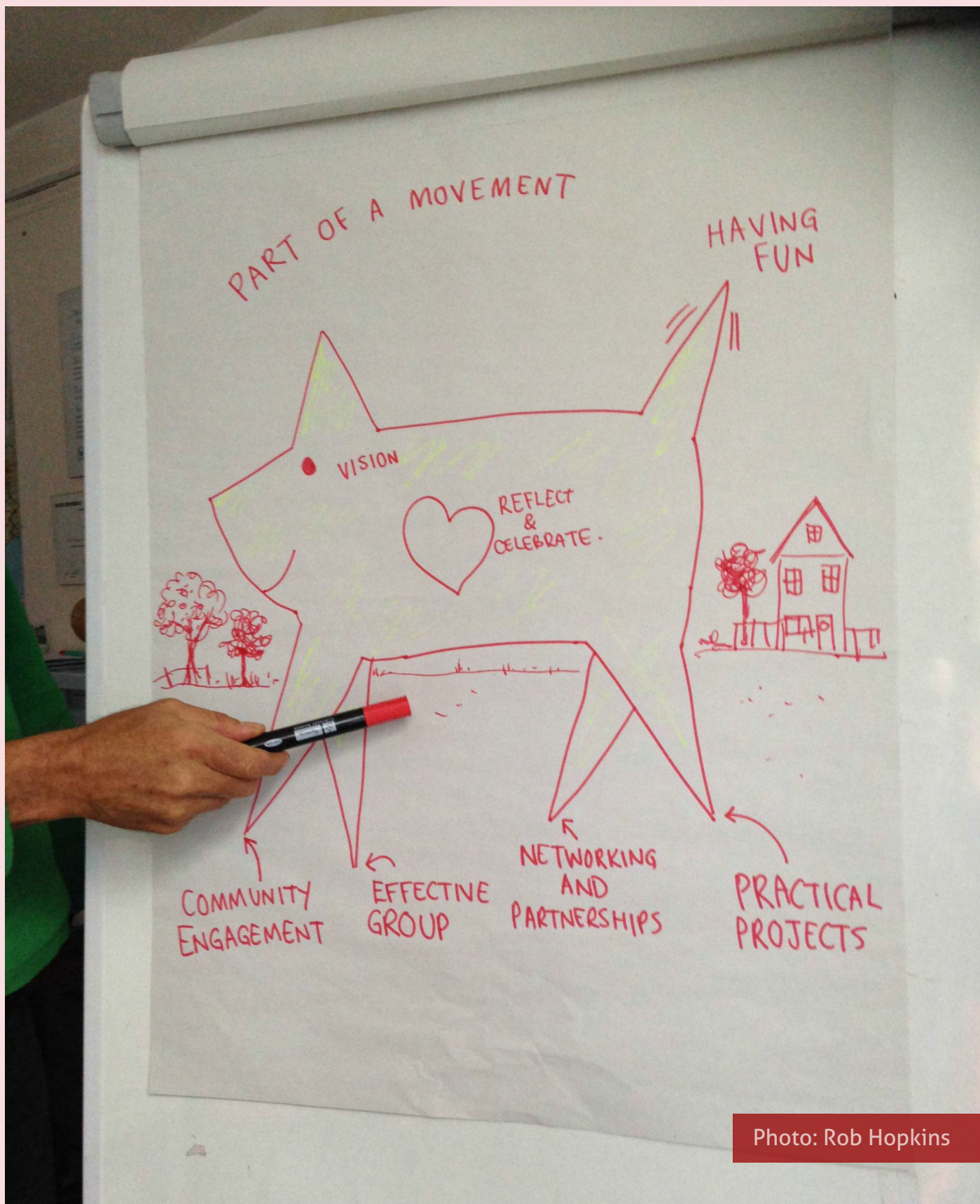


Photo: Rob Hopkins

Faça dela um compromisso anual...

Você poderia reservar uma noite para fazer o checkup mais longo. Talvez durante uma refeição compartilhada, desenhe sua própria versão do animal e use-a como oportunidade para uma discussão boa e apreciativa sobre onde o grupo chegou. É algo muito bom para se fazer anualmente, como parte de uma revisão mais ampla de como tudo está caminhando. Encontre o checkup em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/healthcheck/>.

Para onde ir depois?

Bem, isso depende muito de você. Realmente esperamos que este guia colorido e inspirador tenha fornecido tudo o que você precisa para dar início a esse processo onde você mora. Com as estruturas e os processos corretos adequados, você poderá fazer coisas incríveis. O que você deseja fazer? O que deseja criar e ver surgir no mundo ao seu redor, no lugar que chama de lar? A Transição começa com projetos menores, vitais para dar às pessoas confiança, uma sensação de que a mudança é possível, além do que pode ser sua primeira experiência trabalhando em colaboração com outras pessoas.

A Transição é profundamente ambiciosa. Ela quer mudar a forma como os lugares em que vivemos se alimentam, moram, se empregam, consomem energia. Não é algo simples. E levará tempo, determinação e união. Mas o que é vital lembrar é que o modo como você faz seus projetos é tão importante, se não mais, do que os projetos em si. O que estamos fazendo aqui não é apenas criar projetos que reimaginem e reconstruam o mundo. Tão importante quanto isso é que a forma como trabalhamos, as culturas organizacionais que criamos, também devem modelar o tipo de mundo que queremos criar. Não adianta tentar criar uma cultura nova, mais saudável e mais resiliente, se acabarmos replicando as formas não saudáveis de relacionamentos e trabalho que sustentam nossa cultura atual.

O que você faz, o que você cria, é limitado apenas pela sua criatividade e pelo ponto até onde você se permite acreditar que tudo é possível. Mantenha sua inspiração elevada ficando de olho no que outros grupos de Transição estão fazendo pelo mundo. E, então, vá mudar o mundo, começando com seu próprio cantinho dele.



Ungersheim na França é um exemplo incrível do que a Transição pode conquistar com o apoio total do governo local. É uma história que é agora a estrela de seu próprio filme, *Qu'est ce qu'on attend? (O que estamos esperando?, em tradução livre)*, criado pela cineasta Marie-Monique Robin.

RECURSOS

Você encontrará todos os recursos abordados neste guia e muito mais na seção sobre como fazer a Transição no nosso site em: <https://transitionnetwork.org/do-transition/>. Analise em particular as páginas sobre os sete ingredientes essenciais, a Transição interna e REconomia.

Livros

Local Sustainable Homes: how to make them happen in your community. (Casas sustentáveis locais: como fazer isso acontecer na sua comunidade, em tradução livre). Bird, C. (2010). Transition Books/Green Books.

Transition in Action: Totnes and District 2030: an Energy Descent Plan (Transição em ação: Totnes e Distrito 2030 - um plano de redução do consumo energético, em tradução livre). Hodgson, J, Hopkins, R. (2010). Transition Town Totnes/Green Books.

The Transition Companion: making your community more resilient in uncertain times (O suplemento da Transição: tornando sua comunidade mais resiliente em tempos incertos, em tradução livre). Hopkins, Rob. (2011). Green Books.

The Power of Just Doing Stuff: how local action can change the world (O poder de fazer as coisas: como ações locais podem mudar o mundo, em tradução livre). Hopkins, R. (2013). Green Books.

21 Stories of Transition: how a movement of communities is coming together to reimagine and rebuild our world (21 histórias de Transição: como um movimento de comunidades está se unindo para reimaginar e reconstruir nosso mundo, em tradução livre). Hopkins, Rob. (2015). Transition Network.

Você também pode encontrar todas essas histórias e vídeos sobre elas, em nosso microsite especial sobre as 21 histórias.

Local Money: how to make it happen in your community (Moedas locais: como fazer isso acontecer na sua comunidade, em tradução livre). North, P. (2010). Transition Books/Green Books.

Local Food: how to make it happen in your community (Alimentos locais: como fazer isso acontecer na sua comunidade, em tradução livre). Pinkerton, T, Hopkins, R. (2009). Transition Books/Green Books.

Communities, Councils and a Low Carbon Future: what we can do if governments won't (Comunidades, conselhos e um futuro com baixo uso de carbono: o que podemos fazer, se os governos não fizerem, em tradução livre). Rowell, A. (2010). Transition Books/Green Books.

Filmes

In Transition 1.0 (2009). Pode ser visto em: <https://www.youtube.com/watch?v=SeaL8H8Sss4>

Em Transição 2.0 (2013). Pode ser visto em: <https://www.youtube.com/watch?v=FFQFBmq7X84>

Demain (Amanhã) (2015). Veja o site do filme em: <https://www.demain-lefilm.com/en>



